

PROCESSO LICITATÓRIO Nº [•].2025/SEPLAGTD/SEPE
CONCORRÊNCIA Nº [•].2025/SEPLAGTD/SEPE

**CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO E
MANUTENÇÃO DA ORLA MARÍTIMA NO MUNICÍPIO DO RECIFE, COM EXECUÇÃO DE
OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

ANEXO DO CONTRATO II – CARACTERIZAÇÃO DA ORLA PARQUE

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA CONCESSÃO	7
2.1. Delimitação da ORLA PARQUE.....	7
2.2. Infraestrutura urbana atual.....	10
2.2.1. Equipamentos Urbanos	10
2.2.2. Saneamento e Drenagem	12
2.2.3. Limpeza Urbana	12
2.2.4. Iluminação Pública.....	13
2.2.5. Segurança Pública	13
2.2.6. Sustentabilidade Ambiental.....	14
3. INFRAESTRUTURAS A SEREM ENTREGUES PELO MUNICÍPIO	17
3.1. Descrição Geral da Requalificação	17
3.2. Centralidade 1 – Porto Terra Nova	17
3.3. Centralidade 2 – Mercado do Peixe	19
3.4. Centralidade 3 – Esportes	20
3.5. Centralidade 4 – Segundo Jardim.....	22
3.6. Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras.....	25
3.7. Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem	26
3.8. Centralidade 7 – Estação da Mulher	27
3.9. Centralidade 8 – Clube da Vara	28
3.10. Cronograma do Projeto Requalificação da Orla Marítima	30
4. ATIVOS QUE SERÃO ENTREGUES PELO MUNICÍPIO	31
4.1. BANHEIROS da ORLA PARQUE.....	31
4.2. QUIOSQUES da ORLA PARQUE	32
4.3. EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS da ORLA PARQUE	34
4.4. PARQUES INFANTIS da ORLA PARQUE.....	38
4.5. TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS da ORLA PARQUE	40
4.6. Outros ativos da ORLA PARQUE	41
4.7. Resumo dos ativos a serem entregues pelo Município.....	42
4.8. Mapa com distribuição de ativos e outros pontos na ORLA PARQUE	42

Lista de Tabelas

Tabela 1: Relação das Centralidades.....	17
Tabela 2: Cronograma de Entrega das Obras.....	30
Tabela 3: Resumo das áreas dos Equipamentos Esportivos da ORLA PARQUE	35

CONSULTA PÚBLICA

Lista de Figuras

Figura 1: Área da Concessão da ORLA PARQUE	7
Figura 2: Área Especial de Quadras de Areia	8
Figura 3: Área Especial de Eventos do Pina.....	8
Figura 4: Área Especial de Eventos de Setúbal.....	9
Figura 5: Calçada e Ciclovía da ORLA PARQUE.....	10
Figura 6: Estruturas para a acessibilidade distribuídas ao longo da ORLA PARQUE.....	11
Figura 7: Arborização da ORLA PARQUE	14
Figura 8: Densidade arbórea presente na ORLA PARQUE.....	15
Figura 9: Estruturas para o lazer construídos com madeira de reflorestamento	16
Figura 10: Área da Centralidade 1 – Porto Terra Nova	18
Figura 11: Concepção da Centralidade 1 – Porto Terra Nova.....	18
Figura 12: Área da Centralidade 2 – Mercado do Peixe.....	19
Figura 13: Concepção da Centralidade 2 – Mercado do Peixe	20
Figura 14: Área de cada um dos 8 (oito) lotes da Centralidade 3 – Esportes	21
Figura 15: Concepção da Centralidade 3 – Esportes.....	21
Figura 16: Área da Centralidade 4 – Segundo Jardim	22
Figura 17: Área da Subcentralidade do Primeiro Jardim	23
Figura 18: Área da Subcentralidade do Terceiro Jardim.....	23
Figura 19: Concepção da Centralidade 4 – Segundo Jardim	24
Figura 20: Área da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras	25
Figura 21: Concepção da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras	25
Figura 22: Área da Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem.....	26
Figura 23: Concepção da Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem.....	27
Figura 24: Área da Centralidade 7 – Estação da Mulher.....	27
Figura 25: Concepção da Centralidade 7 – Estação da Mulher.....	28
Figura 26: Área da Centralidade 8 – Clube da Vara	29
Figura 27: Concepção da Centralidade 8 – Clube da Vara	29
Figura 28: Concepção dos Banheiros Públicos.....	31
Figura 29: Planta arquitetônica dos BANHEIROS	31
Figura 30: Planta arquitetônica do BANHEIRO da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras.....	32
Figura 31: Concepção dos QUIOSQUES.....	33
Figura 32: Planta arquitetônica dos QUIOSQUES.....	33
Figura 33: Identificação da ÁREA DE MESA dos QUIOSQUES	34

Figura 34: Concepção dos Campos de Futebol 01, 02 e 03.....	35
Figura 35: Concepção dos Quadras Conjugadas 01, 02 e 03	36
Figura 36: Concepção dos Quadras de Tênis 01, 02, 03 e 04.....	36
Figura 37: Concepção do <i>Street Park</i> e da Quadra Poliesportiva	37
Figura 38: Concepção do <i>Halfpipe</i> 01	37
Figura 39: Concepção do <i>Halfpipe</i> 02	38
Figura 40: Fotografia atual do Parque Infantil - Terceiro Jardim	38
Figura 41: Parque Infantil - Primeiro Jardim	39
Figura 42: Parque Infantil - Terceiro Jardim.....	39
Figura 43: Exemplar de TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS.....	40
Figura 44: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 01/10	43
Figura 45: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 02/10	44
Figura 46: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 03/10	45
Figura 47: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 04/10	46
Figura 48: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 05/10	47
Figura 49: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 06/10	48
Figura 50: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 07/10	49
Figura 51: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 08/10	50
Figura 52: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 09/10	51
Figura 53: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 10/10	52

1. APRESENTAÇÃO

O presente instrumento destina-se à apresentação da caracterização da ORLA PARQUE, e é parte integrante do CONTRATO, sendo parte essencial para a interpretação das obrigações nele contidas, em especial aquelas constantes do CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

O presente ANEXO está dividido em três seções principais, com o propósito de descrever aspectos relacionados à situação atual da ORLA PARQUE e às diretrizes para a execução da CONCESSÃO:

- (i) A primeira seção apresenta um panorama geral da situação atual da ORLA PARQUE, fornecendo uma visão ampla das condições e características identificadas durante a elaboração do documento. Esta descrição não é exaustiva e pode não contemplar todos os aspectos da ORLA PARQUE e suas estruturas;
- (ii) A segunda seção apresenta as infraestruturas da ORLA PARQUE a serem entregues pelo Município em função das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, tal qual previsto no momento da elaboração do documento. Em caso de alterações nas OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, deverá ser observado o disposto no CONTRATO e no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA; e
- (iii) A terceira seção apresenta as especificações dos bens a serem entregues pelo Município desde o início da CONCESSÃO e no decorrer das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO. Tal qual mencionado no item anterior, em caso de alterações nas OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, deverá ser observado o disposto no CONTRATO e no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

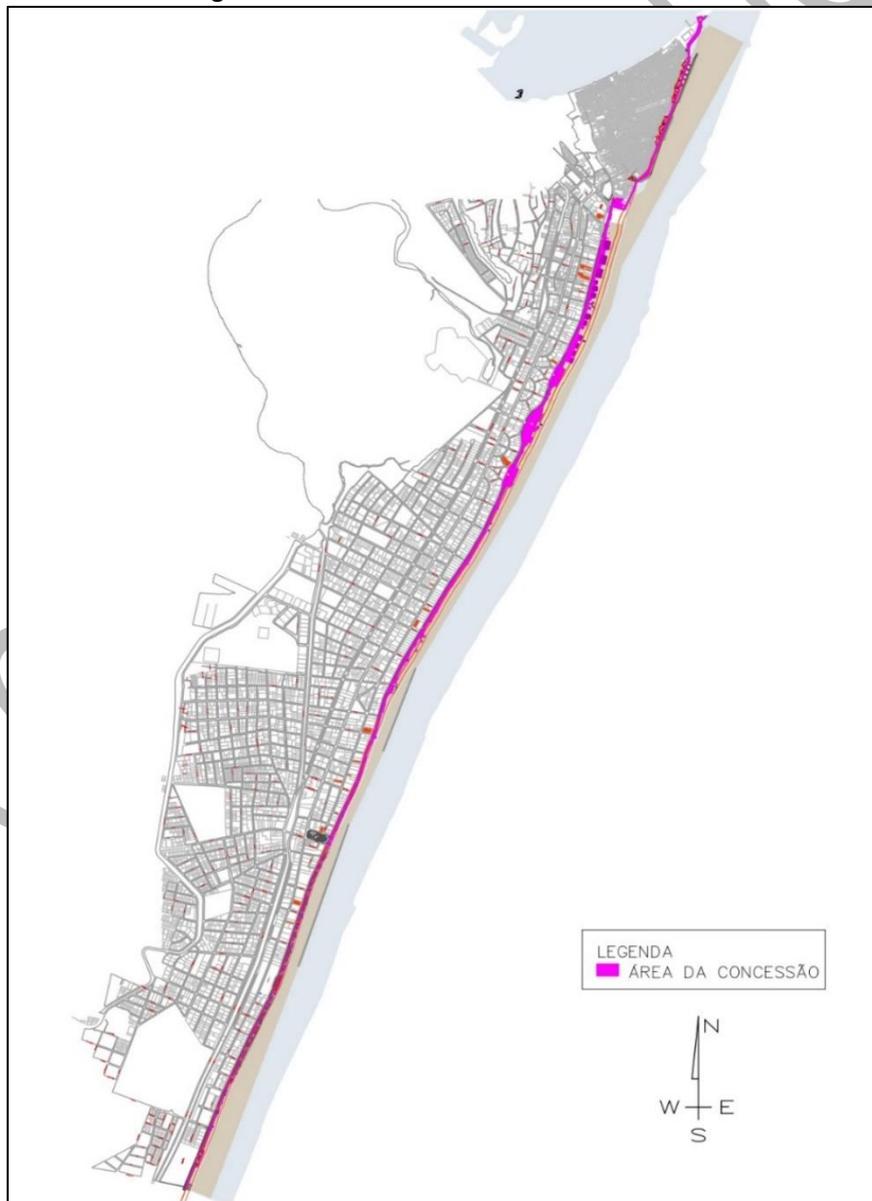
2. VISÃO GERAL DA ÁREA DA CONCESSÃO

2.1. Delimitação da ORLA PARQUE

A ORLA PARQUE compreende o trecho de calçadão existente desde o início da Avenida Brasília Formosa até o final da Avenida Boa Viagem, totalizando 11 km (onze quilômetros) lineares, que abrangem os bairros de Brasília Teimosa, Pina e Boa Viagem, situados na zona sul do Recife, bem como seus equipamentos atrelados e ciclovias.

Na dimensão lateral, estendendo-se, grosso modo, do limite externo da faixa de areia ou restinga até o limite com a via de rolamento, conforme representado na Figura 1.

Figura 1: Área da Concessão da ORLA PARQUE



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

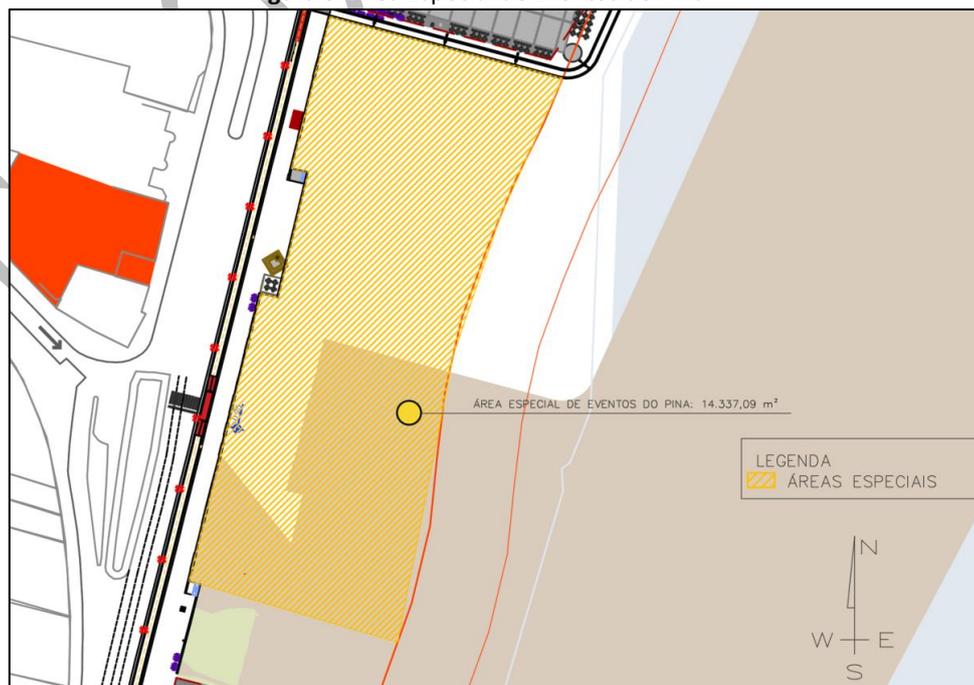
Embora a CONCESSÃO, em regra, não abranja a faixa de areia ou restinga das praias de Brasília Teimosa, Pina e Boa Viagem (que continuarão sob gestão pública comum), existirão três ÁREAS ESPECIAIS nesses locais, as quais podem ser vistas da Figura 2 à Figura 4:

Figura 2: Área Especial de Quadras de Areia



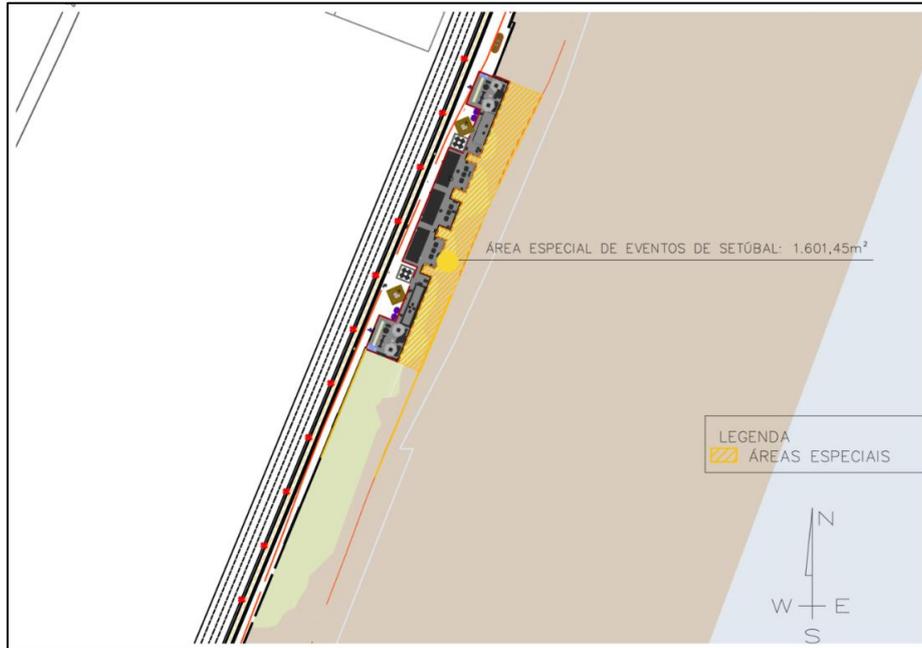
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 3: Área Especial de Eventos do Pina



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 4: Área Especial de Eventos de Setúbal



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

A ÁREA ESPECIAL DE QUADRAS DE AREIA (Figura 2), com uma extensão de 12.597,32m², está localizada entre a CENTRALIDADE 1 – PORTO TERRA NOVA e a CENTRALIDADE 2 – MERCADO DO PEIXE. Esse espaço integra a ÁREA DA CONCESSÃO apenas para possibilitar o remanejamento das QUADRAS DE AREIA no decorrer de toda a sua extensão, embora também possa ser destinado à realização de EVENTOS DE ATIVAÇÃO ou implementação de outros INVESTIMENTOS, tal qual descrito no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

A ÁREA ESPECIAL DE EVENTOS DO PINA (Figura 3), com uma extensão de 14.337,09m², está situada entre a CENTRALIDADE 2 – MERCADO DO PEIXE e a CENTRALIDADE 3 – ESPORTES. Destaca-se como a maior entre as três ÁREAS ESPECIAIS disponibilizadas, sendo projetada para acomodar EVENTOS ESPECIAIS, como shows, festivais e competições esportivas, dentre outros. Sua utilização requer a aplicação de arquitetura modular, com a implantação de estruturas de fácil desmontagem, como trailers, contêineres, módulos ou outras soluções construtivas pré-fabricada, tudo conforme CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

A ÁREA ESPECIAL DE EVENTOS DE SETÚBAL (Figura 4), com uma extensão de 1.601,45m², está localizada à frente da CENTRALIDADE 8 – CLUBE DA VARA. Nessa área, além da realização de EVENTOS ESPECIAIS, nos mesmos moldes descritos no parágrafo anterior, será permitida a exploração de serviços de praia complementares às atividades econômicas praticadas nos NOVOS QUIOSQUES da CENTRALIDADE 8, na forma do CADERNO DE ENCARGOS.

Importante mencionar que toda a ÁREA DA CONCESSÃO se encontra inserida na Macrozona do Ambiente Natural e Cultural (MANC) e na Zona de Ambiente Natural (ZAN ORLA), conforme definições do Plano Diretor do Município (Lei Complementar Municipal nº 02/2021), e é integralmente objeto do Plano de Gestão Integrado da Orla da Cidade do Recife (PGI Recife), sancionado no ano de 2023.

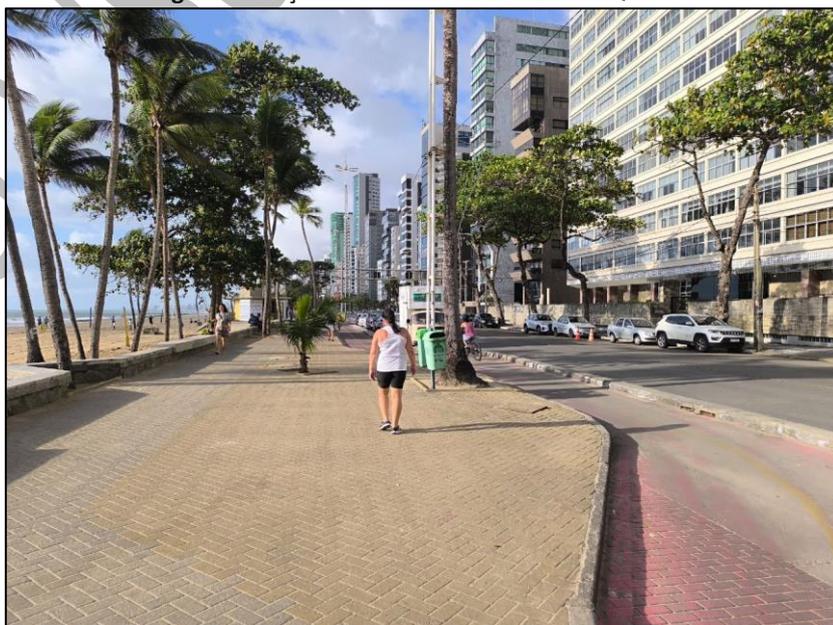
2.2. Infraestrutura urbana atual

Com base nos dados fornecidos obtidos em diálogo com as Secretarias Setoriais da Prefeitura do Recife, bem como em levantamentos realizados em campo, foi possível identificar e caracterizar os atributos que irão compor a infraestrutura da ÁREA DA CONCESSÃO. Esses atributos incluem equipamentos urbanos, sistemas de saneamento e drenagem, aspectos relacionados à segurança pública e de sustentabilidade ambiental.

2.2.1. Equipamentos Urbanos

A ORLA PARQUE oferece diversos equipamentos urbanos que foram projetados a fim de proporcionar aos seus frequentadores funcionalidade, acessibilidade e lazer. Entre os equipamentos urbanos presentes e que promovem essa integração, destacam-se o calçadão e a ciclovia, estruturadas para atender às demandas de mobilidade e interação no espaço público (Figura 5).

Figura 5: Calçadão e Ciclovia da ORLA PARQUE



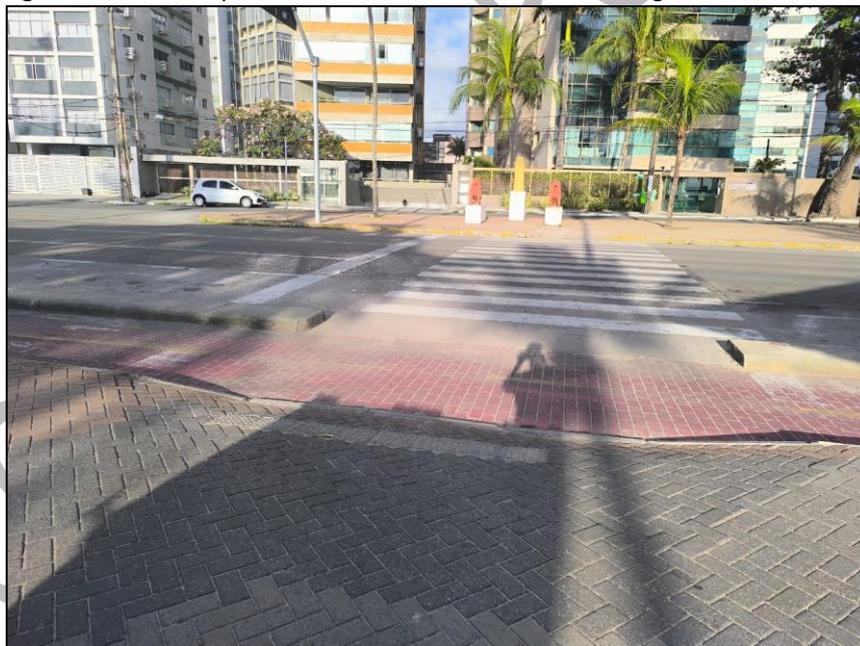
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

O calçadão da ORLA PARQUE desempenha uma interface entre o ambiente natural e o espaço construído conjuntamente com uma relevância social e um estímulo à mobilidade. Atualmente, a ORLA PARQUE dispõe de um calçadão com largura média aproximada de 2,75 metros ao longo de toda a sua extensão, contudo, por intermédio das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, a largura média passará para 4,80 metros.

A ciclovia, por sua vez, estende-se por toda a extensão da Avenida Boa Viagem até o entroncamento com a Avenida Antônio de Góes, no bairro do Pina, totalizando 7,85 quilômetros de percurso e 2,35 metros de largura, contudo, por intermédio das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, a largura média passará para 2,65 metros.

No quesito acessibilidade, são 69 acessos do calçadão, sendo 26 por rampa, 26 livres e 17 por escadas que conectam o passeio público ao pavimento, nos bairros do Pina e Boa Viagem. Essas estruturas seguem os padrões de acessibilidade, visando permitir que o maior número possível de pessoas utilize os equipamentos urbanos e seus elementos de forma autônoma e segura (Figura 6).

Figura 6: Estruturas para a acessibilidade distribuídas ao longo da ORLA PARQUE



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

É ao longo do calçadão da ORLA PARQUE que se encontram os QUIOSQUES e os BANHEIROS, assim como de outros equipamentos e mobiliários de menor porte que serão assumidos pela CONCESSIONÁRIA. As características específicas e localização dos equipamentos e mobiliários, incluindo os EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS construídos em locais antes ocupados por dunas, estão discriminadas na Seção 4 deste ANEXO.

2.2.2. Saneamento e Drenagem

O abastecimento de água na ORLA PARQUE é realizado pelo sistema produtor Pirapama, estruturado em cinco distritos de distribuição. Cada distrito cobre um trecho específico: o D-45 abrange da Rua Frei Leandro até o Pina/Brasília Teimosa; o D-46 vai da Rua Dona Benvinda de Farias até a Rua Frei Leandro; o D-48, da Rua Bruno Veloso até a Rua Dona Benvinda de Farias; o D-49, da Rua Coronel Benedito Chaves até a Rua Bruno Veloso; e, por fim, o D-52 se estende da Avenida Armindo Moura até a Rua Coronel Benedito Chaves. Essa subdivisão é essencial para garantir a eficiência do fornecimento em uma área extensa e de alta demanda.

Embora o abastecimento seja realizado diariamente, a configuração da rede de distribuição apresenta algumas limitações. Contudo, com as OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, espera-se que a maior parte das limitações sejam sanadas.

Embora o sistema atual tenha a capacidade de atender parte das necessidades de escoamento, sua configuração apresenta alguns desafios naturais em termos de abrangência e eficiência em situações de chuvas intensas. Por ser uma área costeira, a interação com a maré e o escoamento superficial pode gerar episódios pontuais de acúmulo de água.

2.2.3. Limpeza Urbana

A ORLA PARQUE conta com 60 (sessenta) lixeiras com capacidade de 2.500L, situadas ao lado de cada um dos QUIOSQUES, além de lixeiras de 50L presas em postes no decorrer do calçadão. O esvaziamento das lixeiras é realizado pelo Município diariamente.

Já a limpeza da faixa de areia, que abarca também as ÁREAS ESPECIAIS, exige um trabalho minucioso, que combina equipamentos especializados e força de trabalho. Nesse processo, são empregados um trator com rastelo e outro com limpadora, além de 55 ajudantes durante a semana e 83 aos domingos.

A manutenção da orla é complementada por equipes dedicadas à varrição, lavagem, capinação e pintura. Durante a semana, 7 profissionais atuam na varrição, número que aumenta para 17 aos domingos. Essa estrutura organizada permite uma limpeza constante e uma resposta eficiente às necessidades do local, especialmente em momentos de maior demanda.

2.2.4. Iluminação Pública

Atualmente, a ORLA PARQUE conta com 130 (cento e trinta) postes de iluminação pública, contudo, o Município pretende aumentar esse quantitativo para 665 (seiscentos e sessenta e cinco) postes.

A manutenção da iluminação pública é realizada pela Diretoria Executiva de Iluminação Pública da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), com uma frequência regular de uma vez por semana na Avenida Brasília Formosa e de duas vezes por semana no restante da ORLA PARQUE. Em períodos de chuva, a demanda por manutenção aumenta.

No que se refere à infraestrutura de energia, o sistema é bem estruturado para atender às demandas da ORLA PARQUE. Nas Avenidas Beira Mar e Boa Viagem, a rede é mista: do lado do continente, a distribuição é feita por redes aéreas de média e baixa tensão, enquanto no lado da praia, há 7,4 km de rede subterrânea dedicada exclusivamente à iluminação pública. Na Avenida Brasília Formosa, a rede elétrica também combina sistemas aéreos de média e baixa tensão do lado do continente com 1,2 km de rede aérea exclusiva para iluminação ao longo da ORLA PARQUE.

Um aspecto relevante é a consideração ambiental no trecho entre a Rua Bruno Veloso e o limite com o município de Jaboatão dos Guararapes. Nessa área, a iluminação foi cuidadosamente projetada para preservar as condições de desova das tartarugas marinhas, com um fluxo luminoso controlado para minimizar impactos sobre os animais.

2.2.5. Segurança Pública

A Guarda Civil Municipal do Recife (GCMR) conta com dois postos de apoio estrategicamente localizados: um no Parque Dona Lindu e outro no Segundo Jardim de Boa Viagem. Esses espaços operacionais servem como base para as equipes e facilitam a organização das rondas e o atendimento emergencial. Além disso, funcionam como pontos de apoio ao público, permitindo que frequentadores busquem informações ou auxílio sempre que necessário.

A atuação da GCMR vai além do policiamento ostensivo. As equipes também realizam ações preventivas e educativas, orientando moradores e turistas sobre práticas seguras e colaborando na organização de eventos e atividades na orla. Em períodos de maior

movimentação, como fins de semana, férias e datas comemorativas, o efetivo é reforçado para garantir uma presença mais ampla e efetiva.

2.2.6. Sustentabilidade Ambiental

As áreas verdes na ORLA PARQUE vão além de sua função estética. Elas atuam como reguladoras climáticas e oferecem espaços de convivência e lazer para a população. A integração entre arborização urbana e ecossistemas naturais, como as restingas, fortalece a conexão entre a cidade e seu ambiente costeiro, promovendo um desenvolvimento urbano mais sustentável.

A arborização presente na ÁREA DA CONCESSÃO e zonas contíguas é caracterizada por espécies predominantes como coqueiros, que, embora representativos da paisagem local, oferecem sombreamento limitado devido à sua copa estreita. Além disso, trechos da ORLA PARQUE contam com árvores nativas e introduzidas, que contribuem para o sombreamento, o conforto térmico e a estética do espaço público.

Figura 7: Arborização da ORLA PARQUE



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

A densidade arbórea na região é heterogênea, com algumas áreas apresentando baixa cobertura vegetal, enquanto outras possuem uma arborização mais diversificada. O sombreamento atual é formado por um total de 580 árvores (incluindo a ÁREA DA CONCESSÃO e zonas contíguas), com um espaçamento médio de 16 m. A distribuição arbórea revela que em 15,5% dos trechos das quadras apresentam baixa densidade arbórea, caracterizada pela escassez

de vegetação, predominância de coqueiros e pela presença de calçadas e faixas de areia estreitas. Em 35,5% dos trechos, há uma arborização parcial, composta principalmente por coqueiros, que fornecem sombreamento limitado a áreas específicas. Já os 49% restantes são trechos com densidade arbórea significativa, marcados pela diversidade de espécies vegetais, proporcionando sombreamento abrangente em diversos pontos do espaço urbano. O Município tem a intenção de promover, nos próximos 06 anos, o plantio de pelo menos mais 738 unidades no local.

As formações de restinga, típicas de ambientes costeiros, também estão presentes. Essas vegetações desempenham funções ambientais essenciais, como a contenção da areia, a proteção contra a erosão costeira e a manutenção da biodiversidade local. Apesar de sua importância, a conservação dessas áreas enfrenta desafios devido à urbanização, ao turismo intenso e à expansão da infraestrutura.

Figura 8: Densidade arbórea presente na ORLA PARQUE



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Vale mencionar que diversas outras iniciativas já vêm sendo implementadas pelo Município para equilibrar o impacto humano com a preservação ambiental, dentre elas estão:

- Instalação de lixeiras seletivas ao longo do calçadão;
- Campanhas educativas que promovem a conscientização sobre o descarte adequado do lixo;

- Bancos e estruturas construídos com madeira de reflorestamento ou materiais reciclados integram design sustentável (Figura 9).

Figura 9: Estruturas para o lazer construídos com madeira de reflorestamento



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

3. INFRAESTRUTURAS A SEREM ENTREGUES PELO MUNICÍPIO

3.1. Descrição Geral da Requalificação

O Município iniciou em fevereiro de 2022 a realização das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO da ORLA PARQUE, as quais são parte fundamental para a presente CONCESSÃO.

No contexto das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, será realizada a implantação de diversas infraestruturas básicas ao longo do calçadão, incluindo redes de água, esgoto, drenagem, gás, energia elétrica e telecomunicações, conectadas às respectivas concessionárias.

As OBRAS DE QUALIFICAÇÃO incluem também o alargamento e requalificação do calçadão, além de outras intervenções como a substituição do pavimento desgastado e a retificação da ciclovia. Tais requalificações serão realizados exclusivamente em área urbanizada, preservando integralmente a faixa de areia.

Também serão entregues pelo poder público 55 (cinquenta e cinco) PONTOS DE IMPLANTAÇÃO, voltados à implantação dos CHUVEIRÕES DE PRAIA pela futura CONCESSIONÁRIA, bem como 11 (onze) PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO destinados à implantação e manutenção de novos ativos, conforme será detalhado adiante.

Além disso, foi prevista a criação de 08 (oito) CENTRALIDADES, estações temáticas que estão relacionadas na Tabela 1 e serão esmiuçadas nos próximos tópicos.

Tabela 1: Relação das Centralidades

NÚMERO DA CENTRALIDADE	NOMENCLATURA
CENTRALIDADE 1	PORTO TERRA NOVA
CENTRALIDADE 2	MERCADO DO PEIXE
CENTRALIDADE 3	ESPORTES
CENTRALIDADE 4	SEGUNDO JARDIM
CENTRALIDADE 5	PRAIA SEM BARREIRAS
CENTRALIDADE 6	PRACINHA DE BOA VIAGEM
CENTRALIDADE 7	ESTAÇÃO MULHER
CENTRALIDADE 8	CLUBE DA VARA

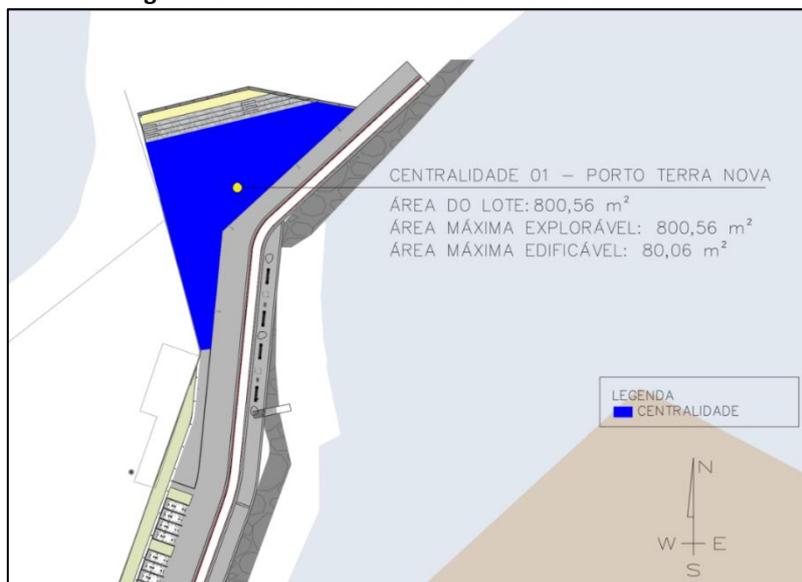
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

3.2. Centralidade 1 – Porto Terra Nova

Trata-se de um lote com área total de 800,56 m², localizado no Pontal de Brasília Teimosa, uma região privilegiada que oferece vistas para o rio e o mar (Figura 10). O local serve como

acesso ao Parque das Esculturas Francisco Brennand, recentemente revitalizado pela Prefeitura, e próximo a ele há um estaleiro para pequenas embarcações, não contemplado na CONCESSÃO.

Figura 10: Área da Centralidade 1 – Porto Terra Nova



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

A CENTRALIDADE 1 possui uma GUARITA a ser mantida pela CONCESSIONÁRIA e área para construção de NOVO(S) QUIOSQUE(S), conforme concepção referencial (Figura 11). Para o(s) NOVO(S) QUIOSQUE(S), foi estabelecido que a área máxima utilizável será de 800,56 m² (área total do lote), enquanto a área máxima destinada a construção será de 80,56 m².

Nas intermediações da CENTRALIDADE 1, ainda se encontra um PONTO DE INVESTIMENTO FACULTATIVO, o qual, diferentemente de todos os demais, está apto para o recebimento de edificações de até 170,93 m².

Figura 11: Concepção da Centralidade 1 – Porto Terra Nova



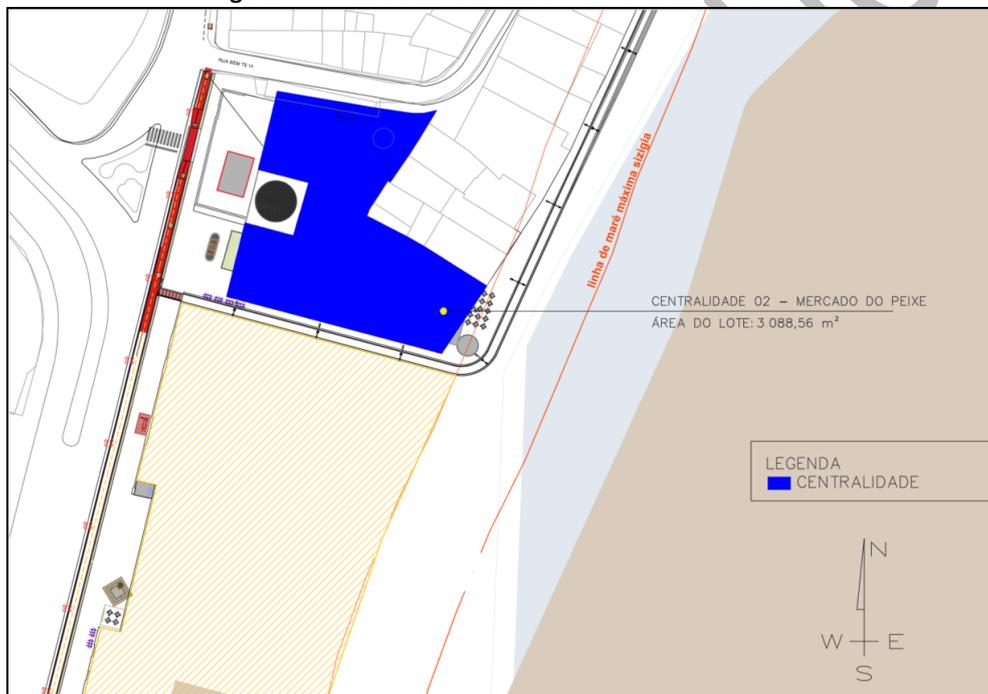
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Pensada para população local e turistas, a CENTRALIDADE 1 busca gerar um ambiente que permita permanência para além da praia, com possibilidade de contemplação do nascer e pôr do sol. Além disso, o local desempenhará um papel de suporte, atendendo a funções logísticas e de receptividade para as visitas ao Parque das Esculturas, caso necessário.

3.3. Centralidade 2 – Mercado do Peixe

A CENTRALIDADE 2 possui um lote com área total de 3.088,56 m² e está localizada na divisa dos bairros de Brasília Teimosa e Pina, em local onde atualmente funciona o Mercado de Peixes e Frutos do Mar de Brasília Teimosa, que passará a ser o MERCADO DO PEIXE (Figura 12).

Figura 12: Área da Centralidade 2 – Mercado do Peixe



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

O MERCADO DO PEIXE consistirá em um mercado de grande porte, concebido para se tornar um novo ponto cultural da cidade, permitindo a integração dos usuários com a frente de água ampliando campo de visão, além de consolidar a sensação do pé na areia (Figura 13).

Figura 13: Concepção da Centralidade 2 – Mercado do Peixe



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

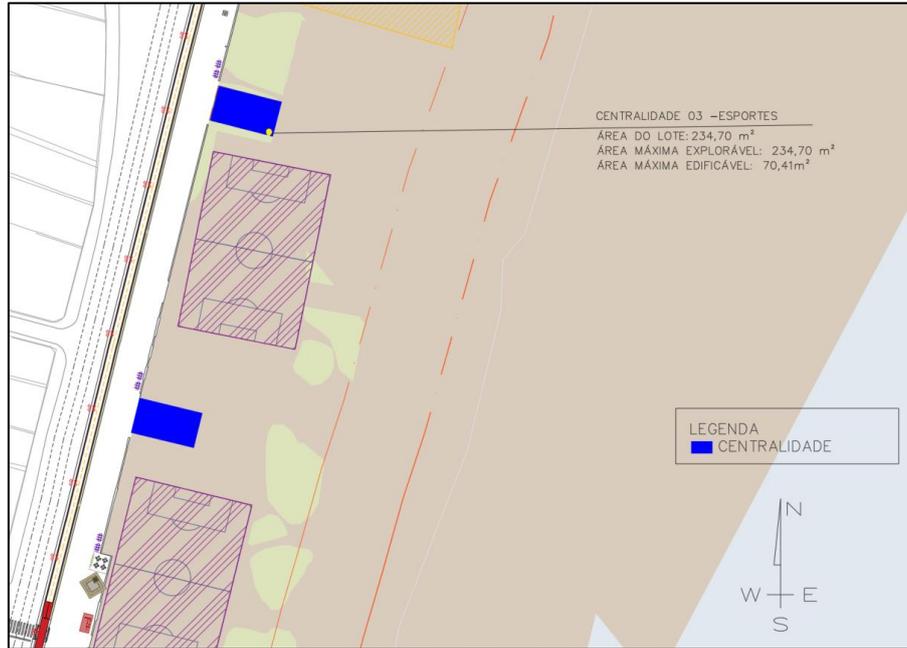
Em tal equipamento está previsto uma praça de apresentação, 18 (dezoito) BOXES DE CONVENIÊNCIA, 13 (treze) BOXES GASTRONÔMICOS e uma área de alimentação servida de terraço sombreado. Tal equipamento também contará com uma área técnica e parte administrativa de almoxarifado e vestiário, além de área de estacionamento.

Próximo à CENTRALIDADE 2 ainda existirão um BANHEIRO, a FONTE INTERATIVA DE BRASÍLIA TEIMOSA e um PONTO DE INVESTIMENTO FACULTATIVO.

3.4. Centralidade 3 – Esportes

Localizada entre o Primeiro Jardim e o Polo Pina em trecho consolidado pela prática de esportes, com a uma área de lote de 1.877,60 m², composta por 8 (oito) lotes menores de 234,70 m², idênticos, representados na Figura 14. Cada um desses lotes deverá conter NOVO(S) QUIOSQUE(S) a serem construídos e explorados pela CONCESSIONÁRIA.

Figura 14: Área de cada um dos 8 (oito) lotes da Centralidade 3 – Esportes



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Em suas proximidades, conta com a maior parte dos EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, bem como com a FONTE CONTEMPLATIVA DE IEMANJÁ, com uma TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS e com 2 (dois) PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO.

Como é possível ver na Figura 15, a CENTRALIDADE 3 foi pensada para estruturar o entorno dos EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, através de estruturas de apoio, permitindo um abrigo, eventos, serviços ou ponto de encontro da população ativa, sendo definido que 234,70m² seria de área máxima explorável e 70,41 m² de área máxima edificável.

Figura 15: Concepção da Centralidade 3 – Esportes

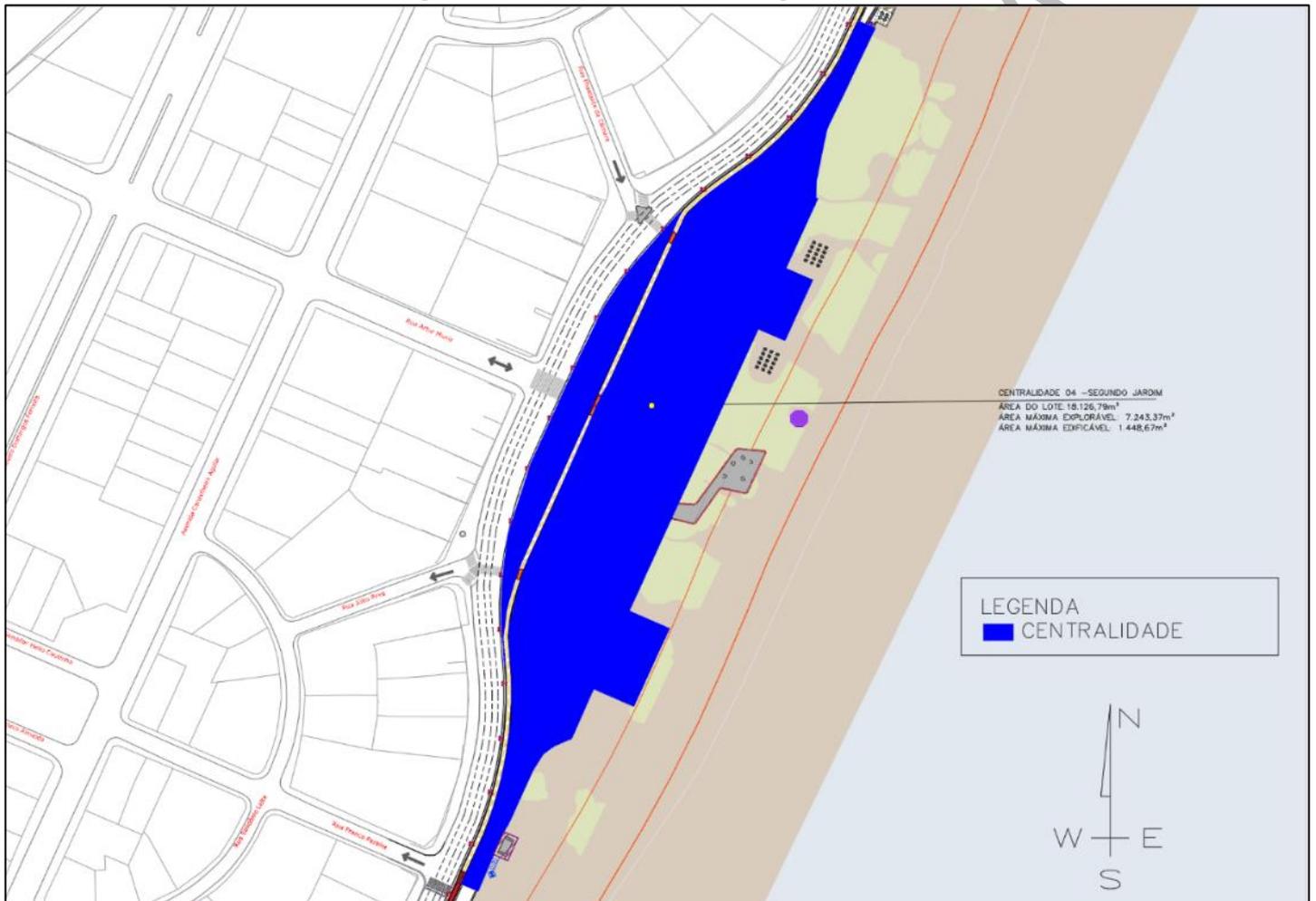


Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

3.5. Centralidade 4 – Segundo Jardim

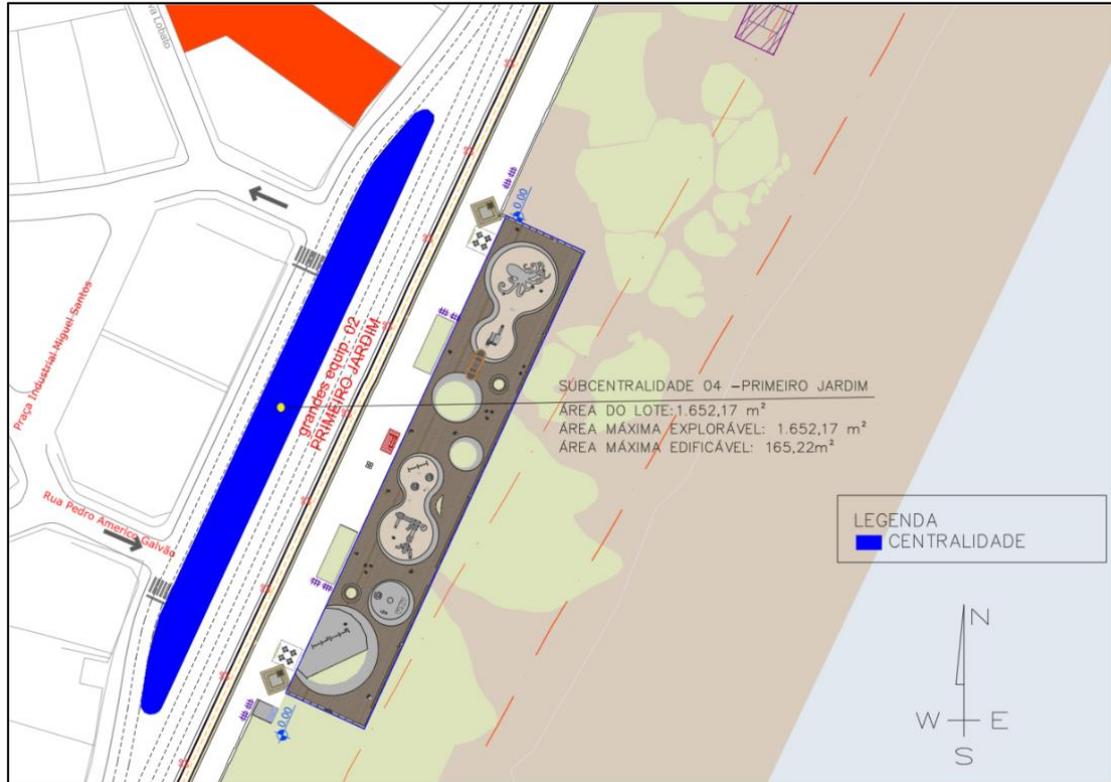
Localizada no encontro dos bairros de Pina e Boa Viagem, é composta pela CENTRALIDADE 4 propriamente dita, correspondente ao Segundo Jardim de Boa Viagem (área de lote de 18.126,79 m², conforme Figura 16), e por duas áreas auxiliares: a SUBCENTRALIDADE DO PRIMEIRO JARDIM (área de lote de 1.652,17m², conforme Figura 17) e a SUBCENTRALIDADE DO TERCEIRO JARDIM (área de lote de 1.842,11 m², conforme Figura 18). Assim, é a maior das CENTRALIDADES.

Figura 16: Área da Centralidade 4 – Segundo Jardim



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 17: Área da Subcentralidade do Primeiro Jardim



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 18: Área da Subcentralidade do Terceiro Jardim



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Na CENTRALIDADE 4 e suas SUBCENTRALIDADES deverão ser construídos uma série de NOVOS QUIOSQUES pela CONCESSIONÁRIA, na forma do CADERNO DE ENCARGOS, os quais deverão, quando somados, respeitar as seguintes áreas:

- (i) Quanto à CENTRALIDADE 4 – SEGUNDO JARDIM, uma área explorável máxima de 7250,72 m² e uma área edificável máxima de 1450,14 m² (Figura 16);
- (ii) Quanto à SUBCENTRALIDADE DO PRIMEIRO JARDIM, uma área explorável máxima de 1.652,17m² e uma área edificável máxima de 165,22 m² (Figura 17); e
- (iii) Quanto à SUBCENTRALIDADE DO TERCEIRO JARDIM, uma área explorável máxima de 1.842,11 m² e uma área edificável máxima de 184,21 m² (Figura 18).

A Figura 19 mostra uma possível concepção da CENTRALIDADE 4, a qual incluirá, além dos NOVOS QUIOSQUES indicados acima, pelo menos um PARCÃO a ser construído e mantido pela CONCESSIONÁRIA, além da FONTE INTERATIVA DO SEGUNDO JARDIM, a ser mantida pela CONCESSIONÁRIA. Lá também se localiza uma TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS.

Figura 19: Concepção da Centralidade 4 – Segundo Jardim



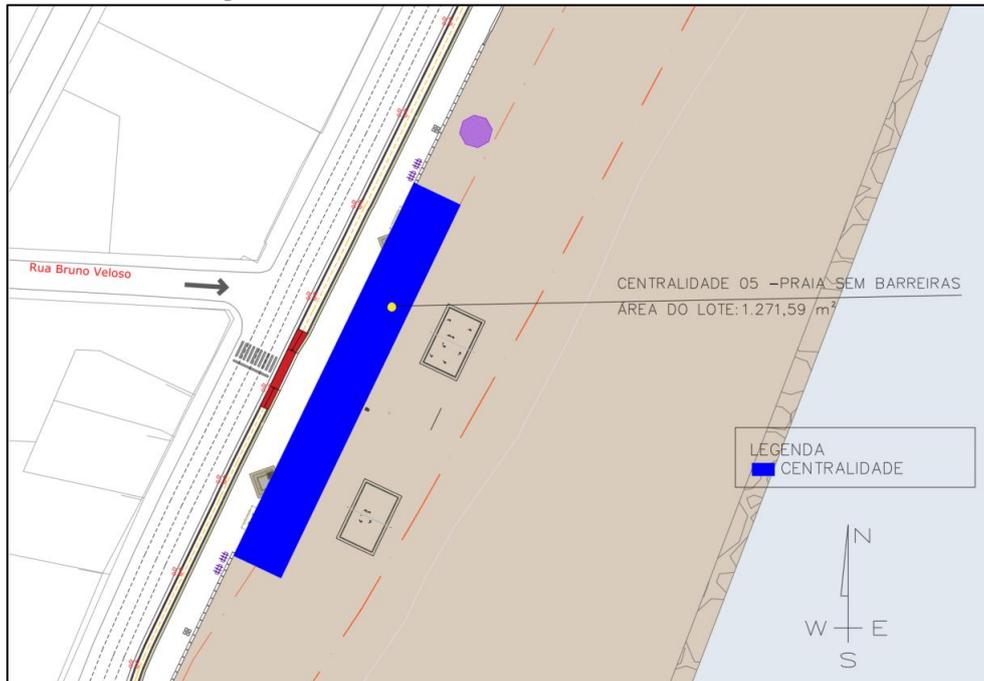
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Nas SUBCENTRALIDADE DO PRIMEIRO JARDIM e SUBCENTRALIDADE DO TERCEIRO JARDIM, por sua vez, além dos NOVOS QUIOSQUES encontram-se os PARQUES INFANTIS (conforme ilustrado na Figura 17 e na Figura 18), e próximo a elas se encontram, ainda, dois PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO.

3.6. Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras

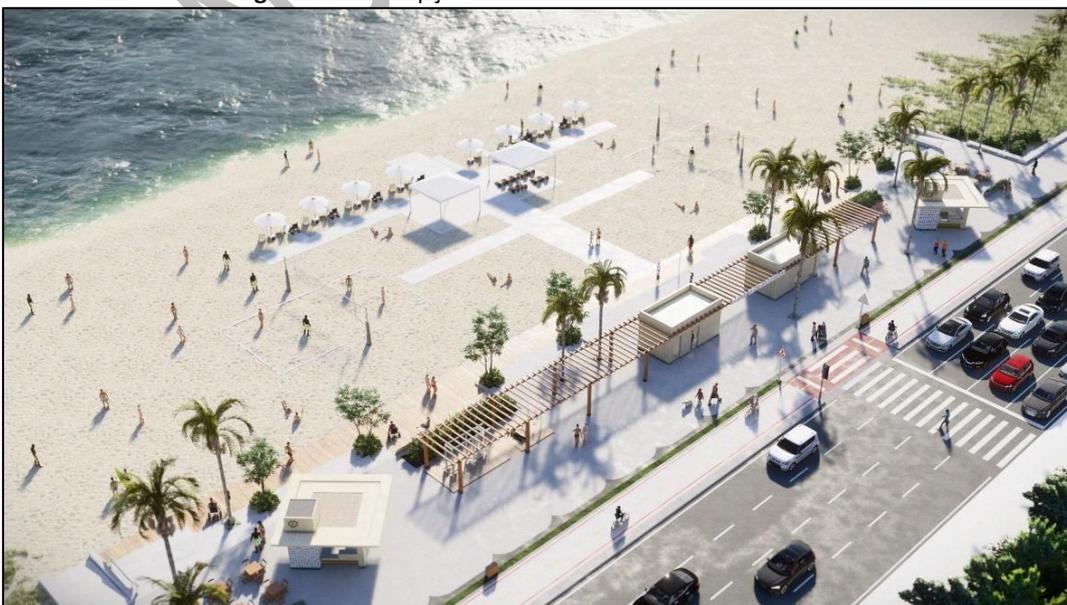
Localizada em trecho da avenida em frente à Rua Bruno Veloso, com a uma área de lote de 1.271,59 m² (Figura 20), a CENTRALIDADE 5 prevê implantação de estrutura continuada que permita chegada, permanência e banho às pessoas com mobilidade reduzida e seus acompanhantes, de forma assistida ou não.

Figura 20: Área da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 21: Concepção da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

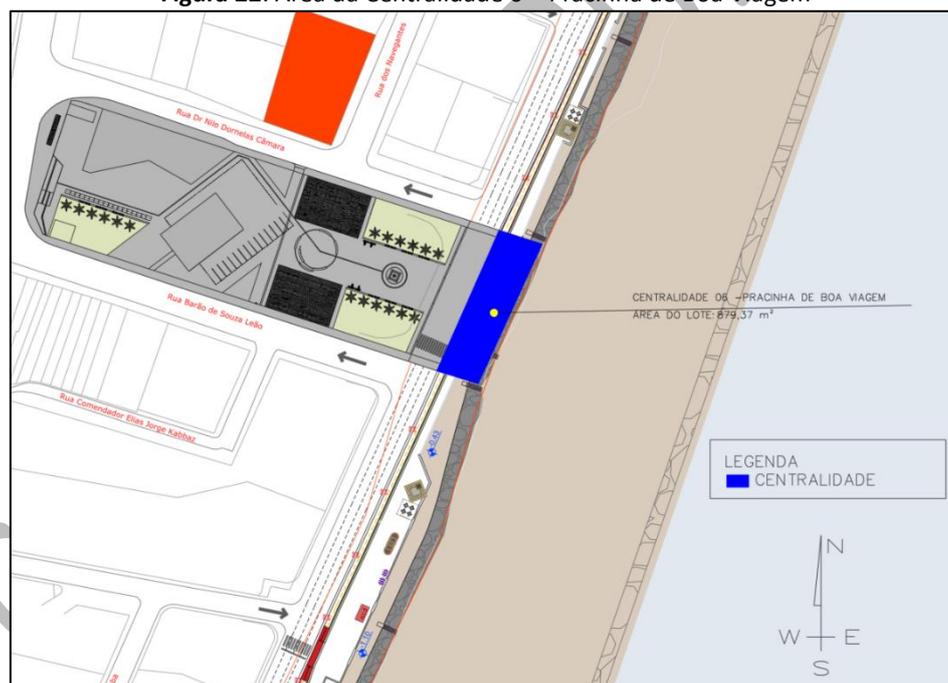
Esse trecho também traz intervenções no calçadão, com a construção de PERGOLADOS aptos a permitir sombreamento e maior conforto aos usuários da ORLA PARQUE, inclusive com a presença de bancos atrelados à sua estrutura. Os PERGOLADOS, representados de maneira referencial na Figura 21, deverão ser mantidos pela futura CONCESSIONÁRIA, conforme previsto no CADERNO DE ENCARGOS.

Próximo à CENTRALIDADE 5 ainda se encontram uma TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS e dois PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO.

3.7. Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem

Com a uma área de lote de 879,39 m² e localizada em frente à Pracinha de Boa Viagem (ponto consolidado na cena cultural e turística recifense), a CENTRALIDADE 6 almeja unir a praça ao calçadão através de platô elevado (Figura 22).

Figura 22: Área da Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

A CENTRALIDADE 6 prevê mirante, espaços laterais de permanência para interação infantil e contemplação, além do acesso à praia (Figura 23). Outro ponto importante é que em suas proximidades existe uma TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS e um PONTO DE INVESTIMENTO FACULTATIVO a serem mantidos pela CONCESSIONÁRIA.

Figura 23: Concepção da Centralidade 6 – Pracinha de Boa Viagem

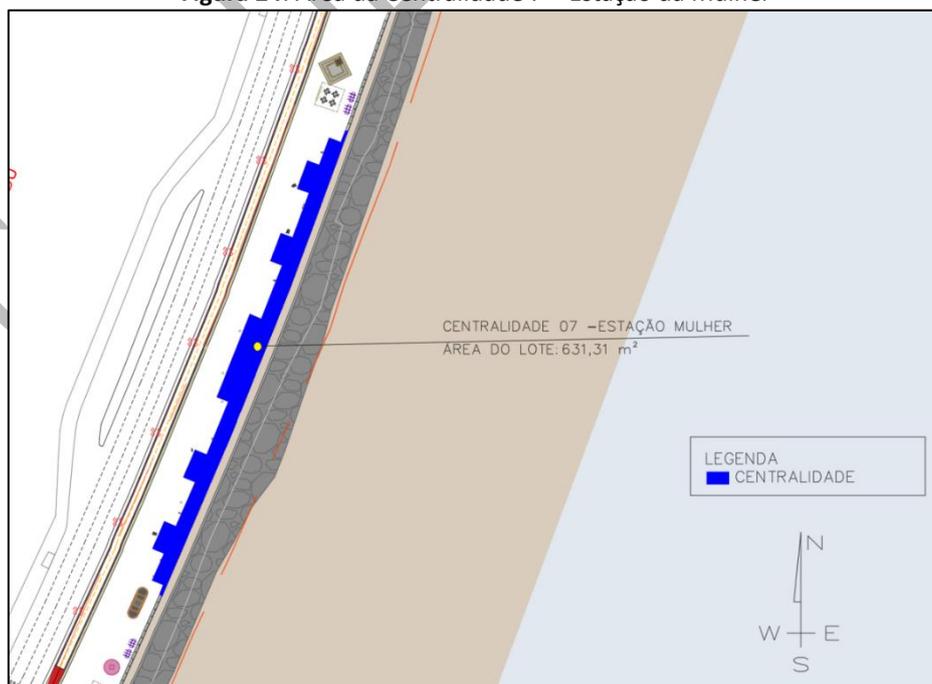


Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

3.8. Centralidade 7 – Estação da Mulher

A CENTRALIDADE 7 está localizada defronte ao Parque Dona Lindu, possuindo uma área de lote de 631,31 m² (Figura 24).

Figura 24: Área da Centralidade 7 – Estação da Mulher



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Projeta-se uma intervenção sem construção de edificações que gerem barreiras visuais ou alterem a paisagem ao fundo, sendo as ESTRUTURAS DE COBERTA os principais mobiliários da CENTRALIDADE (Figura 25).

Figura 25: Concepção da Centralidade 7 – Estação da Mulher



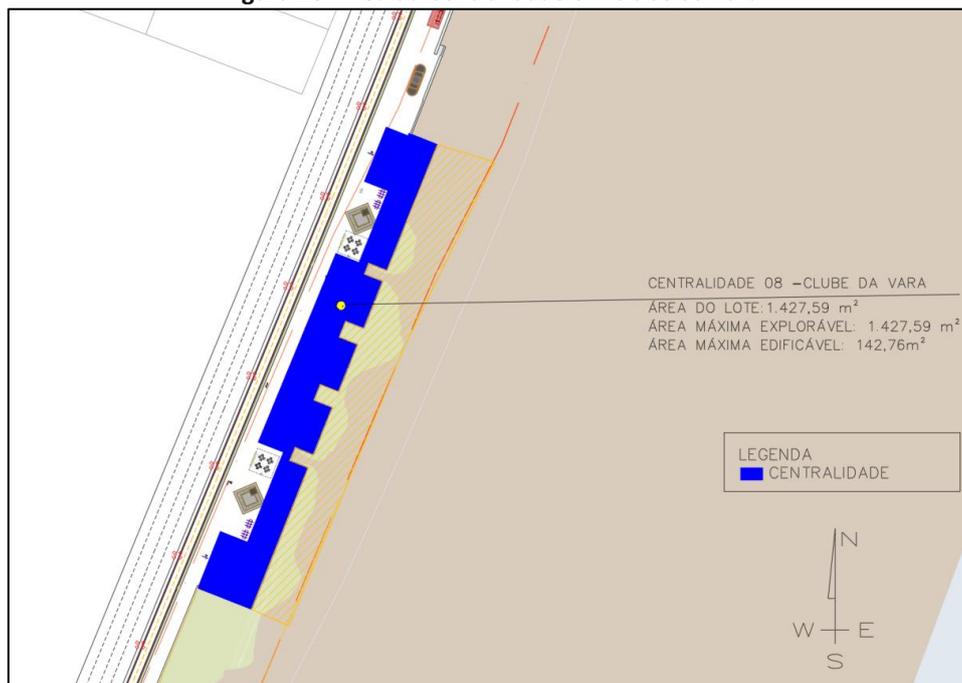
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Adicionalmente encontram-se próximos à CENTRALIDADE 7 uma TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS e dois PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO.

3.9. Centralidade 8 – Clube da Vara

A CENTRALIDADE 8, com lote de 1.427,58 m², está localizada perto da fronteira municipal com Jaboatão dos Guararapes, tendo sido pensada para marcar chegada ao Recife e estimular uso de um trecho extenso na praia com larga faixa de areia e passeio, hoje pouco explorado (Figura 26). Busca-se, a partir da construção dos NOVOS QUIOSQUES, um espaço multidisciplinar que permita o uso simultâneo por diferentes públicos, com foco na gastronomia. A área máxima explorável para a CENTRALIDADE 8 deverá ser de 1.427,59m² (toda a extensão do lote), ao passo que a área máxima edificável deverá ser de 142,76m².

Figura 26: Área da Centralidade 8 – Clube da Vara



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

A área se encontra praticamente no mesmo nível do calçadão, permitindo uma integração e uma ampla acessibilidade, além disso há uma forte presença de vegetação nativa do tipo restinga que necessitamos preservar, por questões ambientais e sua extrema eficiência em conter o avanço do mar (Figura 27). Vale ressaltar ainda que em frente à CENTRALIDADE 8 estará a ÁREA ESPECIAL DE EVENTOS DE SETÚBAL.

Figura 27: Concepção da Centralidade 8 – Clube da Vara



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

3.10. Cronograma do Projeto Requalificação da Orla Marítima

As OBRAS DE QUALIFICAÇÃO estão organizadas conforme as CENTRALIDADES a que se referem, porém, em relação à área comum da ORLA PARQUE, dividem-se em duas etapas principais, diferenciadas pela extensão das frentes de serviço e abrangência do projeto:

- Etapa 01 – Trecho compreendido entre o final da CENTRALIDADE 2 até a divisa com Jaboatão dos Guararapes, com uma extensão de 7,92 km;
- Etapa 02 - Trecho compreendido entre o final da Parque das Esculturas até o final da CENTRALIDADE 2, com uma extensão de 1,6 km.

A conclusão das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO será realizada de forma progressiva, permitindo uma transição harmoniosa para o novo cenário urbano, favorecendo a adaptação gradual das atividades comerciais.

O cronograma de entrega das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, assim, deve seguir o indicado na Tabela 2:

▪ **Tabela 2:** Cronograma de Entrega das Obras

CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS OBRAS		
TIPOLOGIA	INÍCIO	CONCLUSÃO
CALÇADÃO ETAPA 01	12/08/2024	03/02/2026
CALÇADÃO ETAPA 02	16/06/2025	02/09/2026
CENTRALIDADE 1 – PORTO TERRA NOVA	19/02/2024	13/12/2024
CENTRALIDADE 2 – MERCADO DO PEIXE	16/06/2025	08/06/2026
CENTRALIDADE 3 – ESPORTES	11/12/2024	30/05/2025
CENTRALIDADE 4 – PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO JARDIM	18/07/2025	03/06/2027
CENTRALIDADE 5 – PRAIA SEM BARREIRAS	11/12/2024	30/05/2025
CENTRALIDADE 6 – PRACINHA DE BOA VIAGEM	08/07/2025	26/12/2026
CENTRALIDADE 7 – ESTAÇÃO MULHER	08/07/2025	23/09/2026
CENTRALIDADE 8 – CLUBE DA VARA	08/07/2025	01/04/2027

▪ Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Havendo alterações no cronograma acima apresentado, devem ser observadas as regras contidas no CONTRATO e no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

4. ATIVOS QUE SERÃO ENTREGUES PELO MUNICÍPIO

4.1. BANHEIROS da ORLA PARQUE

Ao longo da ORLA PARQUE existem 21 (vinte e um) BANHEIROS de modelagem padrão (Figura 28), o que representa um espaçamento aproximado de 500 m eles. Eles serão mantidos pela CONCESSIONÁRIA na forma do CADERNO DE ENCARGOS, sendo certo a sua gratuidade.

Figura 28: Concepção dos Banheiros Públicos

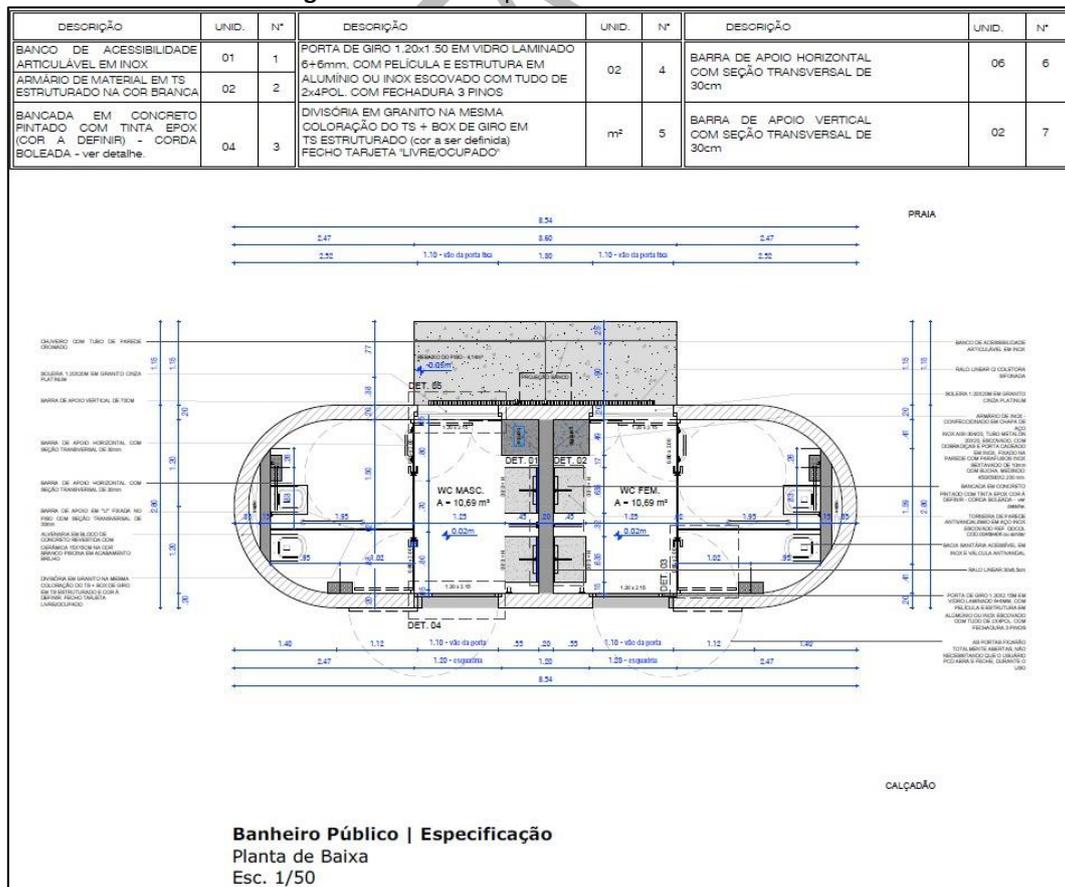


DESCRIPTIVO DO EQUIPAMENTO:

Tal equipamento conta com uma área total construída de 25,76m², dispendo de 04 (quatro) peças sanitárias, 04 (quatro) torneiras, 02 (duas) bancadas, 01 (um) assento de apoio e 01 (um) chuveiro acoplado na parte externa do BANHEIRO.

Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 29: Planta arquitetônica dos BANHEIROS

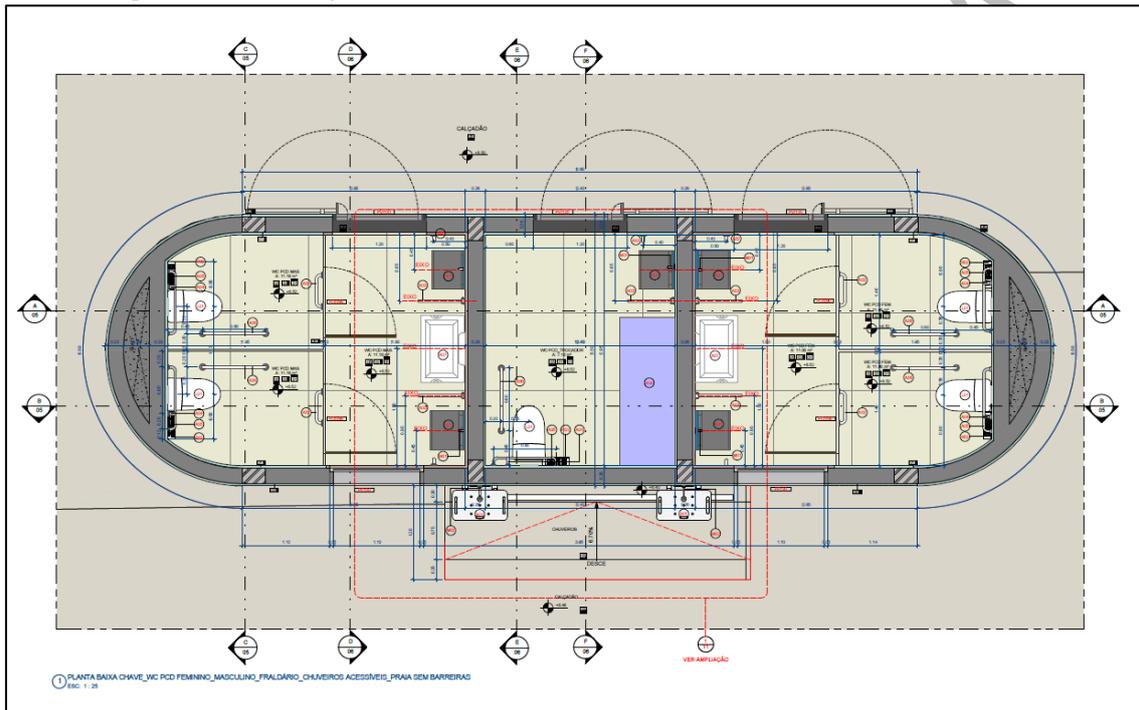


Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Os BANHEIROS possuem separação entre o uso masculino e feminino, onde cada um deles possui 2 (dois) boxes sanitários, um deles acessível conforme NBR 9050. No banheiro público feminino, contempla-se 3 (três) pias, já no masculino apenas 2 (duas) unidades, acrescentando-se 1 (um) mictório (Figura 29)

Especificamente o BANHEIRO presente na CENTRALIDADE 5 – PRAIAS SEM BARREIAS sai do padrão antes apresentado, contando com instalações que atendem às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida, idosos e famílias com crianças pequenas (Figura 30).

Figura 30: Planta arquitetônica do BANHEIRO da Centralidade 5 – Praia Sem Barreiras



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

4.2. QUIOSQUES da ORLA PARQUE

Ao longo da ORLA PARQUE existem 60 (sessenta) QUIOSQUES, todos situados nos bairros do Pina e de Boa Viagem, com modelagem padrão (Figura 31) e construídos com cerca de 15 m² de piso e 40 m² de coberta (Figura 32). Os quiosques de Brasília Teimosa, de modelo diverso e posicionalmente fora do calçadão, não integram a ÁREA DA CONCESSÃO.

Figura 31: Concepção dos QUIOSQUES



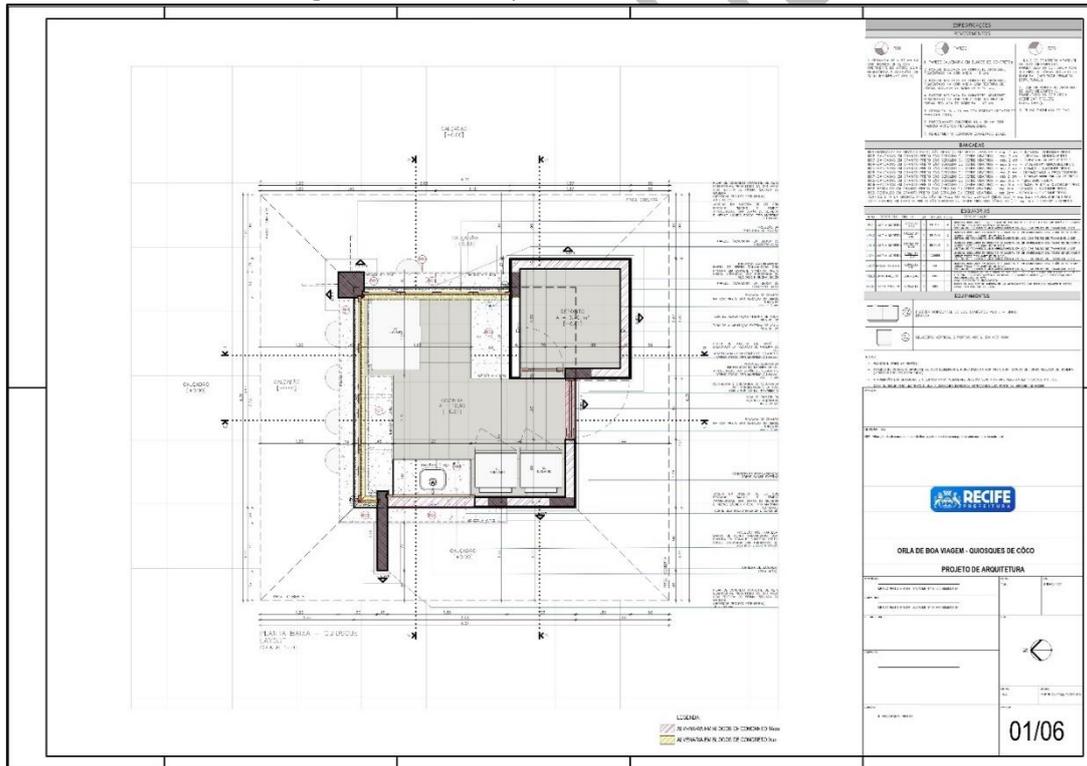
USOS ATUAIS: Alimentação e bebidas

USOS POTENCIAIS: Alimentação e bebidas

DESCRIPTIVO DO EQUIPAMENTO: Os quiosques foram executados em estruturas de concreto armado aparente com pigmentação e revestimentos cerâmicos externos, além de balcões internos e externos; depósito; laje em concreto aparente; e reservatório de água potável. Em cada quiosque foram executadas ainda instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas em sistemas convencionais.

Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

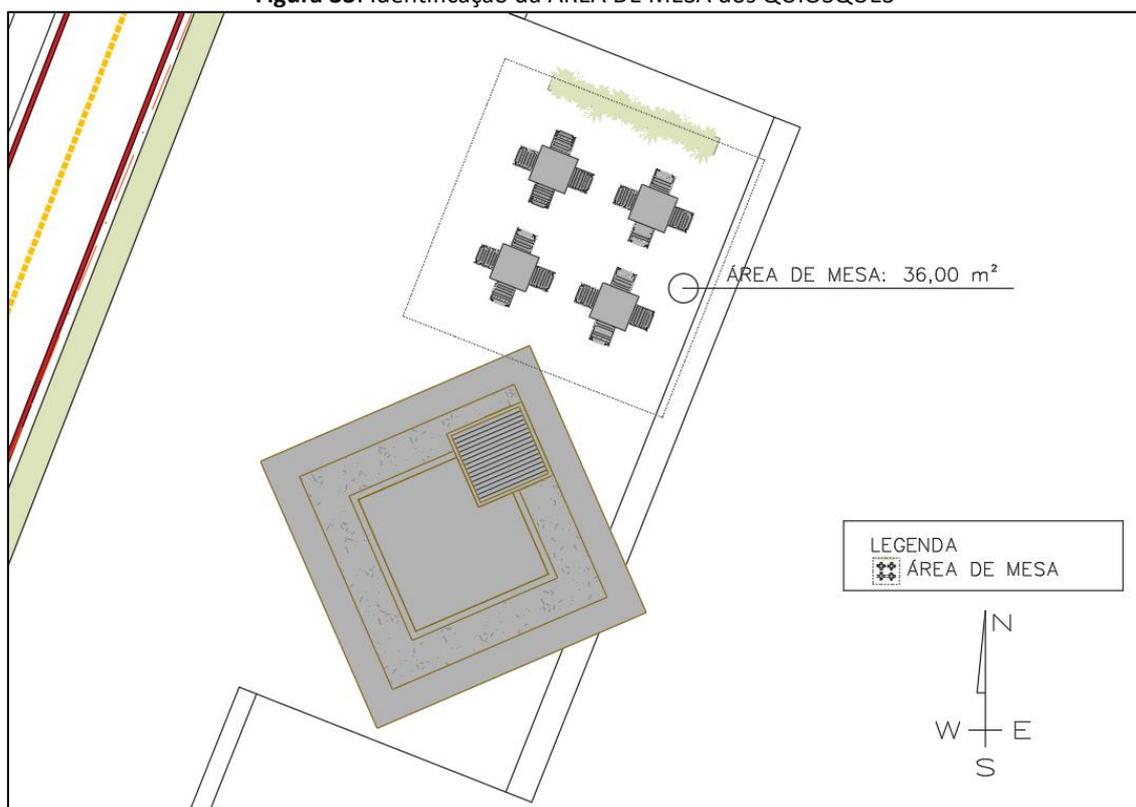
Figura 32: Planta arquitetônica dos QUIOSQUES



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Após as OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, cada QUIOSQUE passará a contar, além de sua estrutura principal, com uma ÁREA DE MESA de cerca 36 m² (Figura 33), as quais deverão ser tratadas conforme previsto no CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Figura 33: Identificação da ÁREA DE MESA dos QUIOSQUES



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

4.3. EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS da ORLA PARQUE

Está incluída na ÁREA DA CONCESSÃO uma ampla gama de EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, todos os quais deverão ser reformados pela CONCESSIONÁRIA, na forma do CADERNO DE ENCARGOS. Com a modernização das infraestruturas em questão, mantendo-se intocado o cenário natural da praia, intenta-se que a ORLA PARQUE se torne um espaço mais atrativo tanto para os recifenses quanto para visitantes de outras regiões.

Ao todo, serão mais de 14.000 m² de área destinada a práticas esportivas, das quais 3.000 m² correspondem às QUADRAS DE AREIA de Brasília Teimosa, a serem posicionadas na ÁREA ESPECIAL DE QUADRAS DE AREIA, e 11.000 m² correspondem aos 3 (três) CAMPOS DE FUTEBOL, às 7 (sete) QUADRAS DE CONCRETO, ao STREET PARK e aos 2 (dois) HALFPIPES.

As sete QUADRAS DE CONCRETO, por sua vez, são 1 (uma) Quadra Poliesportiva Una, 3 (três) Quadras Poliesportivas Conjugadas e 4 (quatro) Quadras de Tênis. Assim, seguem na Tabela 3 todos os EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, já com suas respectivas áreas:

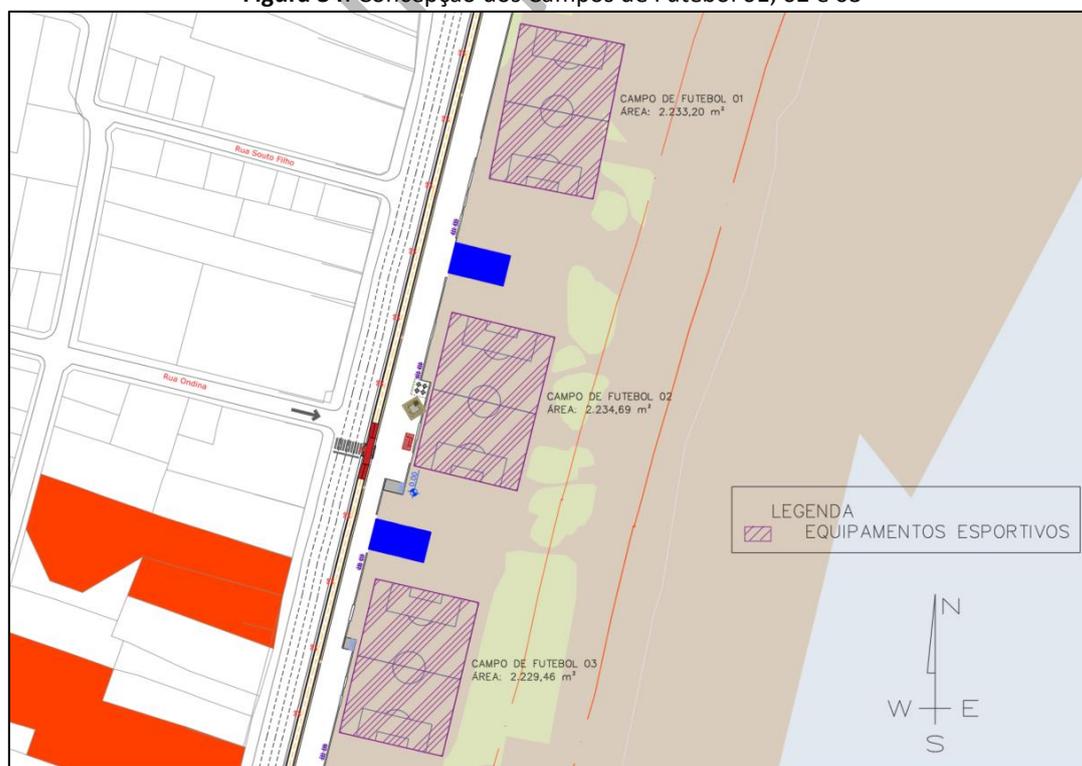
Tabela 3: Resumo das áreas dos Equipamentos Esportivos da ORLA PARQUE

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	ÁREA
QUADRAS DE AREIA – NÚMERO INDEFINIDO	Mínimo de 3.000 m ²
CAMPO DE FUTEBOL 01	2.233,20 m ²
CAMPO DE FUTEBOL 02	2.234,69 m ²
CAMPO DE FUTEBOL 03	2.229,46 m ²
QUADRAS POLIESPORTIVAS CONJUGADAS 01 – 02 UNIDADES	168,75 m ² / unidade
QUADRAS POLIESPORTIVAS CONJUGADAS 02 – 02 UNIDADES	432,00 m ² / unidade
QUADRAS POLIESPORTIVAS CONJUGADAS 03 – 02 UNIDADES	431,78 m ² / unidade
QUADRA POLIESPORTIVA UNA	432,00 m ²
QUADRA DE TÊNIS 01	260,76 m ²
QUADRA DE TÊNIS 02	260,76 m ²
QUADRA DE TÊNIS 03	260,99 m ²
QUADRA DE TÊNIS 04	260,76 m ²
STREET PARK	1.051,53 m ²
HALFPIPE 01	79,11 m ²
HALFPIPE 02	79,03 m ²

Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

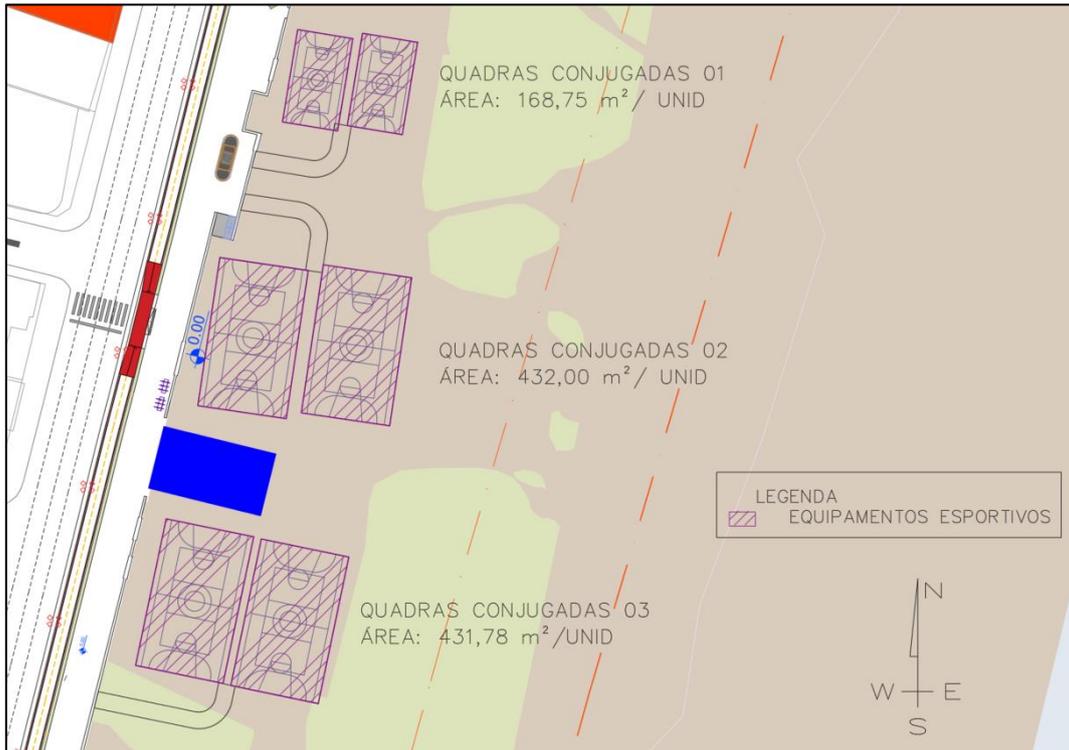
Com exceção das QUADRAS DE AREIA, os EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS estão identificados individualmente da Figura 34 à Figura 39:

Figura 34: Concepção dos Campos de Futebol 01, 02 e 03



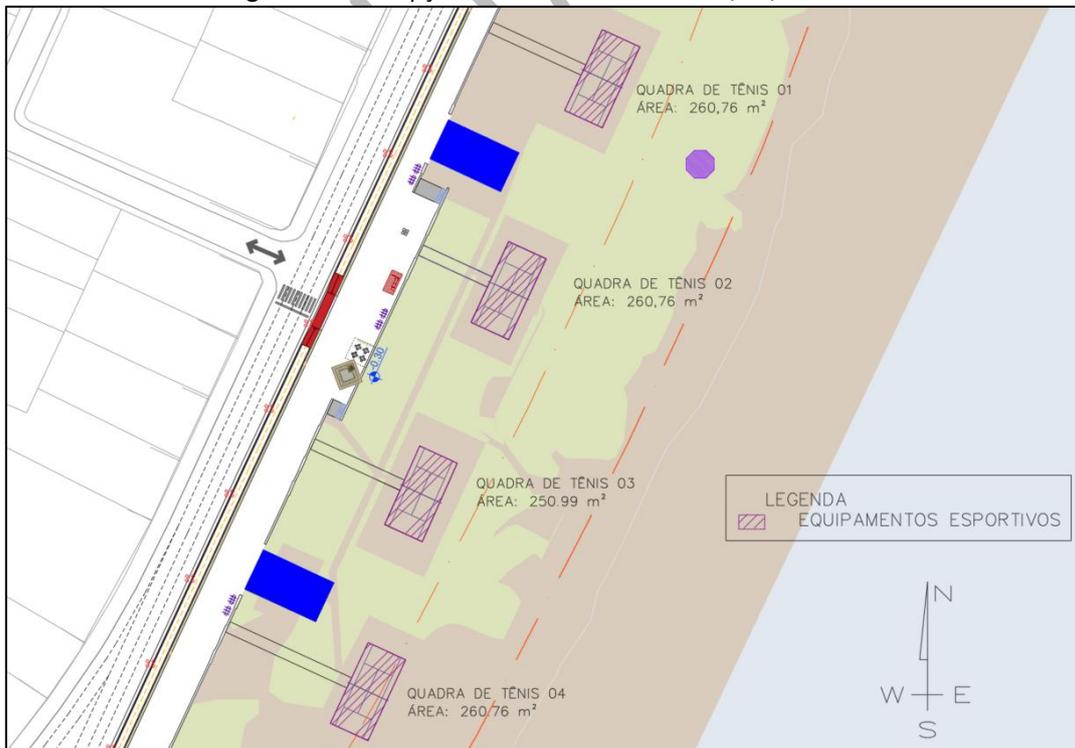
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 35: Concepção dos Quadras Conjugadas 01, 02 e 03



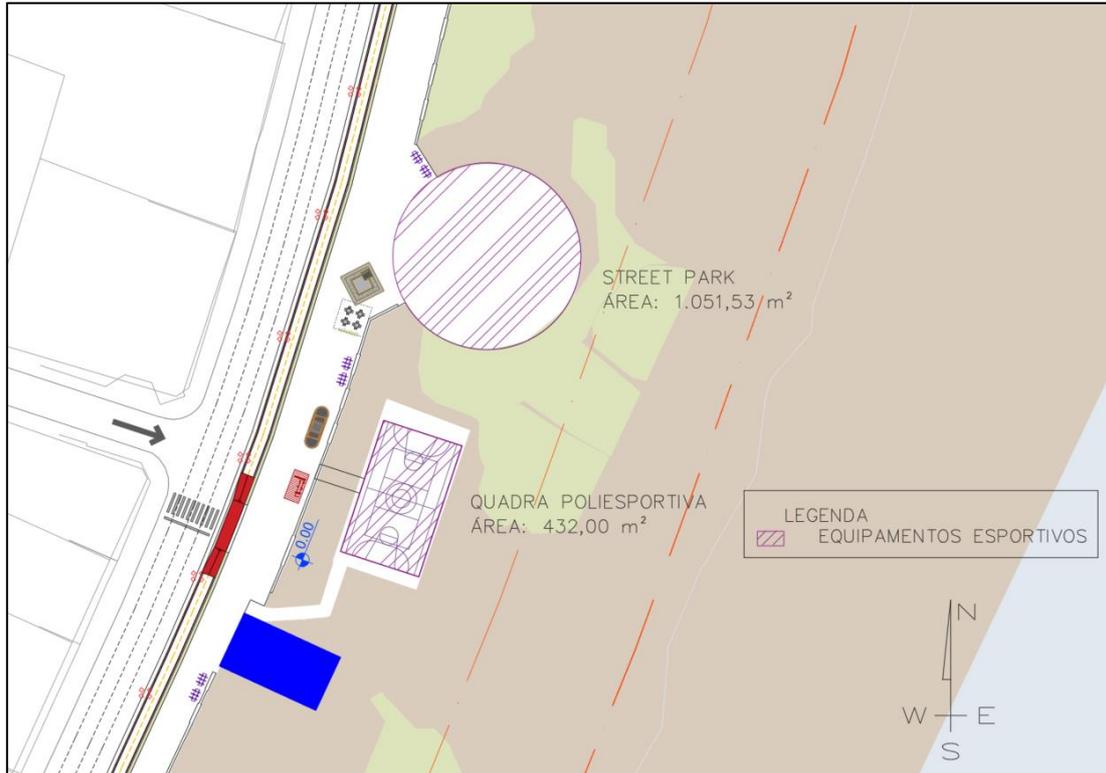
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 36: Concepção dos Quadras de Tênis 01, 02, 03 e 04



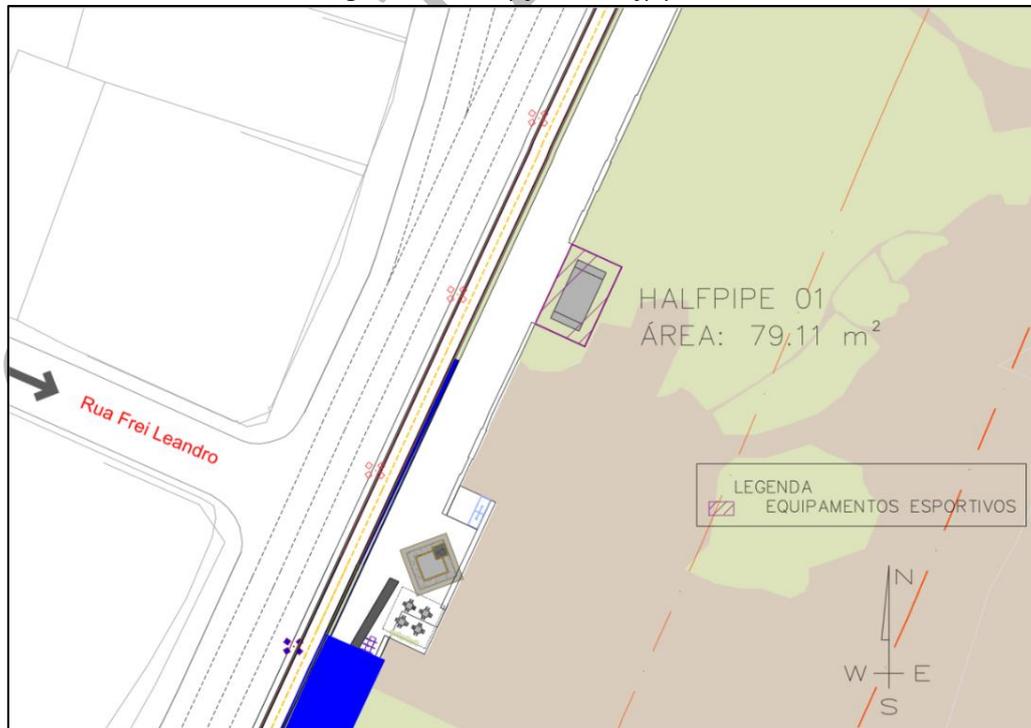
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 37: Concepção do *Street Park* e da Quadra Poliesportiva



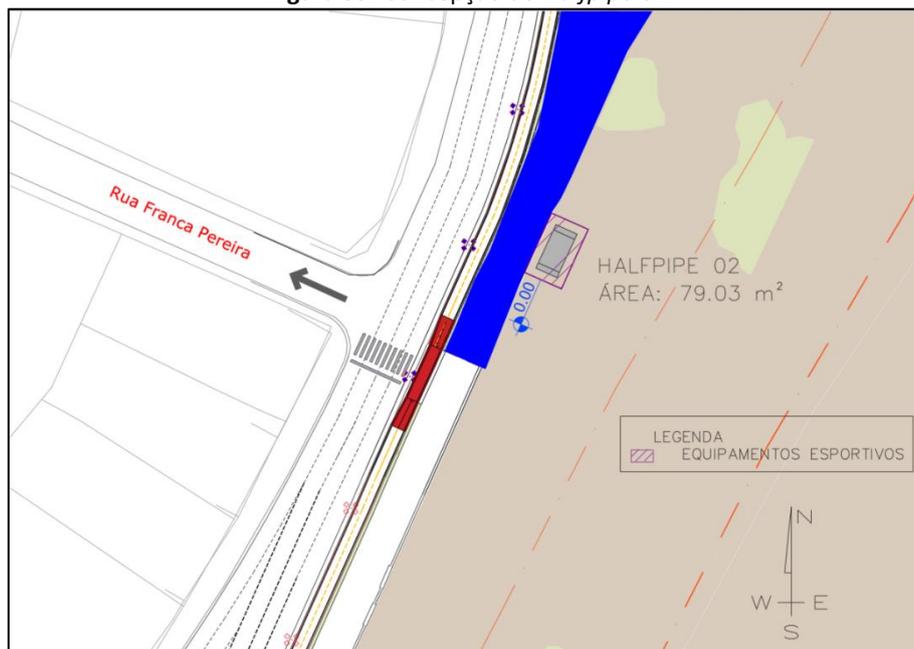
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 38: Concepção do *Halfpipe 01*



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 39: Concepção do Halfpipe 02



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

4.4. PARQUES INFANTIS da ORLA PARQUE

Os PARQUES INFANTIS são equipamentos situados em frente à região das SUBCENTRALIDADES e desempenham um papel central na promoção de atividades recreativas voltadas para crianças. Eles atualmente consistem em 6 (seis) círculos de cerca de 12m de raio, sendo 3 (três) deles na frente do Primeiro Jardim de Boa Viagem e 3 (três) deles na frente do Terceiro Jardim. Na Figura 40 pode-se ver o modelo da ocupação:

Figura 40: Fotografia atual do Parque Infantil - Terceiro Jardim

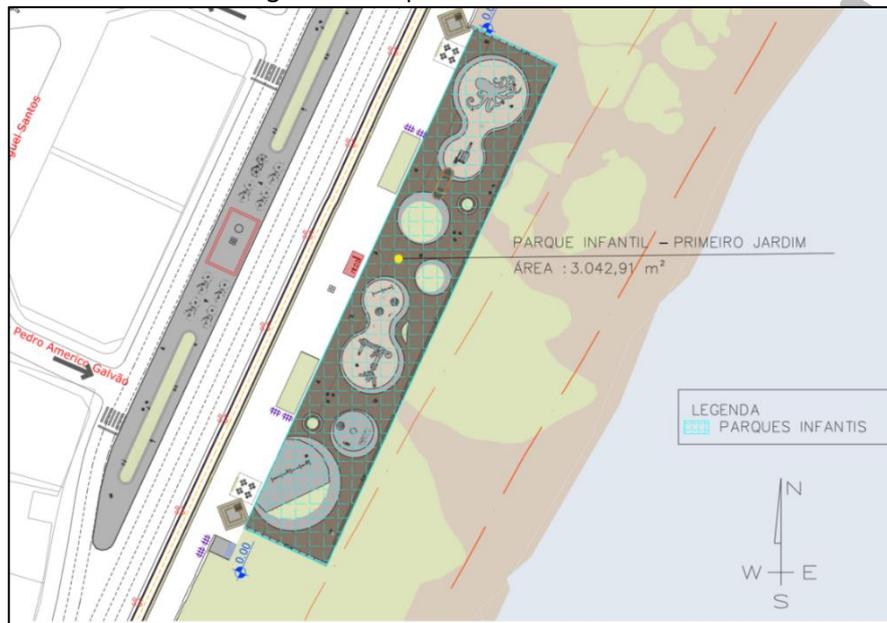


Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Pela imagem é possível perceber que os brinquedos atualmente existentes nos PARQUES INFANTIS, além de serem duráveis e resistentes, oferecem um contato mais próximo com a natureza e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes.

Com as OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, o Município pretende melhorar ainda mais e ampliar os PARQUES INFANTIS, de forma que eles passem a ter 3.042,92 m² (Primeiro Jardim) e 3.038,27 m² (Terceiro Jardim). As Figura 41 e Figura 42 apresentam de forma esquemática como será o modelo futuro.

Figura 41: Parque Infantil - Primeiro Jardim



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 42: Parque Infantil - Terceiro Jardim



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

4.5. TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS da ORLA PARQUE

As TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS são mobiliários que acompanham o litoral recifense desde 1940, tendo sido utilizados no passado como posto de salva-vidas e atualmente sendo relíquias urbanísticas tombadas. Em 2021, as TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS passaram a receber novas pinturas, inspiradas nos ritmos pernambucanos, conforme Figura 43.

Figura 43: Exemplar de TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

São 6 (seis) TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS distribuídas pela ORLA PARQUE, estando elas localizadas nos pontos indicados a seguir:

- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 01 - Av. Boa Viagem, 560 (próximo ao Edifício Oceania)
- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 02 - Av. Boa Viagem (em frente ao Segundo Jardim)
- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 03 - Av. Boa Viagem, 2682 (em frente ao Edifício Mirante)
- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 04 - Av. Boa Viagem, 3722 (em frente ao Hotel Internacional Palace)
- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 05 - Av. Boa Viagem, 4988 (próximo à Pracinha de Boa Viagem)
- TORRE HISTÓRICA DE SALVA-VIDAS 06 - Av. Boa Viagem (em frente ao Parque Dona Lindu)

4.6. Outros ativos da ORLA PARQUE

Além dos BANHEIROS, dos QUIOSQUES, dos EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, dos PARQUES INFANTIS e das TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, todos os quais foram tratados em itens próprios, também serão entregues pelo Município, por ocasião das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO, outros ativos. Trata-se das FONTES, dos PERGOLADOS, das ESTRUTURAS DE COBERTA e da GUARITA.

As FONTES, que poderão ser FONTES AVULSAS ou posicionadas dentro de uma CENTRALIDADE, desempenharão um papel essencial tanto estético quanto funcional, proporcionando um ambiente agradável e refrescante. Serão 3 (três) FONTES, distribuídas da seguinte forma:

- (i) FONTE INTERATIVA DE BRASÍLIA TEIMOSA, de localização avulsa nas imediações da CENTRALIDADE 2;
- (ii) FONTE CONTEMPLATIVA DE IEMANJÁ, de localização avulsa nas imediações da CENTRALIDADE 3; e
- (iii) FONTE INTERATIVA DO SEGUNDO JARDIM, integrante da CENTRALIDADE 4 e já mencionada no tópico a ela relativo.

Ressalta-se que a FONTE INTERATIVA DE BRASÍLIA TEIMOSA e a FONTE INTERATIVA DO SEGUNDO JARDIM, por sua natureza, possuirão como atração principal o contato direto entre o público e o elemento aquático, enquanto a FONTE CONTEMPLATIVA DE IEMANJÁ será voltada à contemplação pelo público.

Os PERGOLADOS e as ESTRUTURAS DE COBERTA, por sua vez, são mobiliários que serão implantados pelo Município para oferecer áreas de sombra e descanso, essenciais para o conforto dos visitantes e abrangendo diversos elementos arquitetônicos e funcionais. Eles estarão posicionados, respectivamente, na CENTRALIDADE 5 e na CENTRALIDADE 7, conforme mencionado nos tópicos das referidas CENTRALIDADES.

Por fim, quanto à GUARITA, ela será posicionada na CENTRALIDADE 1, tendo sido concebida para uso exclusivo da Administração Pública.

4.7. Resumo dos ativos a serem entregues pelo Município

De forma resumida, a CONCESSIONÁRIA receberá do Município, para assunção das obrigações previstas no CADERNO DE ENCARGOS, os seguintes ativos:

- 60 (sessenta) QUIOSQUES
- 21 (vinte e um) BANHEIROS
- EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
 - Quadras de Areia de Brasília Teimosa
 - 03 (três) Campos de Futebol
 - 07 (sete) Quadras Poliesportivas
 - 04 (quatro) Quadras de Tênis
 - 01 (um) *Street Park*
 - 02 (dois) *Halfpipes*
- 02 (dois) PARQUES INFANTIS
- 06 (seis) TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS
- 01 (uma) GUARITA
- MERCADO DO PEIXE
- PERGOLADOS
- ESTRUTURAS DE COBERTA
- 03 (três) FONTES

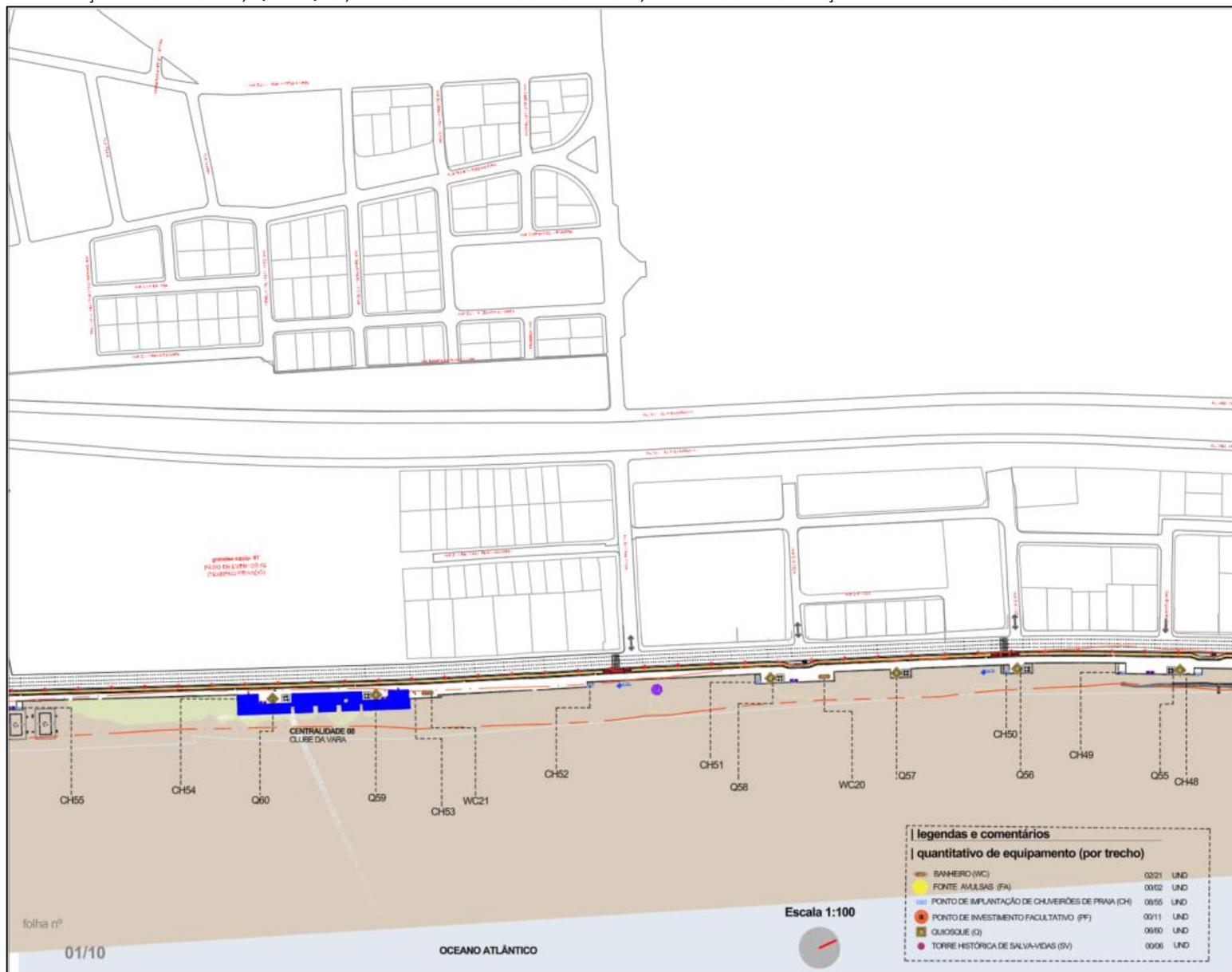
4.8. Mapa com distribuição de ativos e outros pontos na ORLA PARQUE

Será apresentado mapa indicativo da distribuição dos BANHEIROS, dos QUIOSQUES e das TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS na ORLA PARQUE, tendo em vista que tais ativos possuem grande espalhamento pela ÁREA DA CONCESSÃO.

No mapa em questão, também estão indicados os PONTOS DE IMPLANTAÇÃO DOS CHUVEIRÕES, bem como os PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO, a serem entregues pelo Município por ocasião das OBRAS DE QUALIFICAÇÃO para que a CONCESSIONÁRIA faça implantações, conforme previsto no CADERNO DE ENCARGOS.

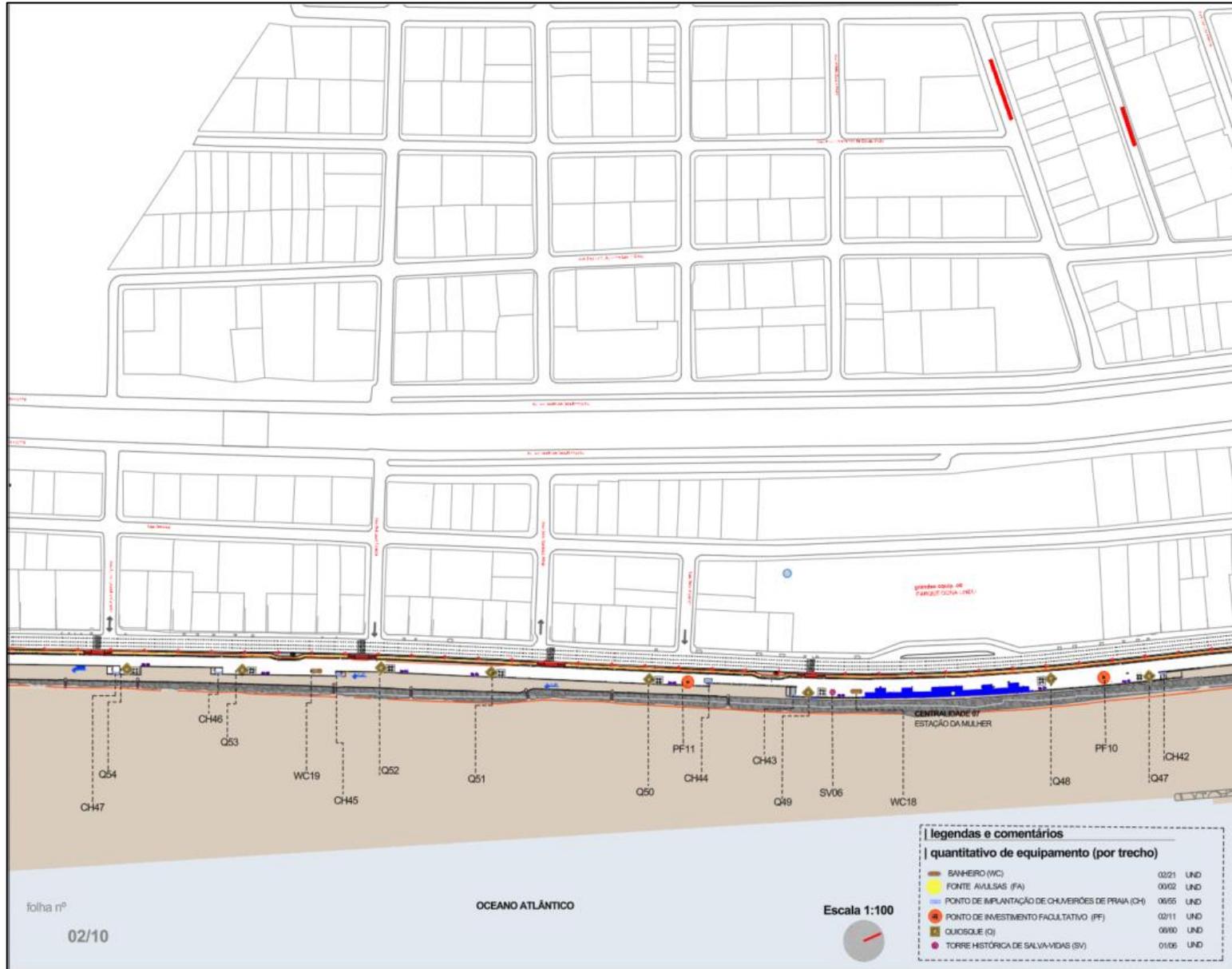
O mapa, subdividido em 10 partes, é apresentado a partir da página a seguir:

Figura 44: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 01/10



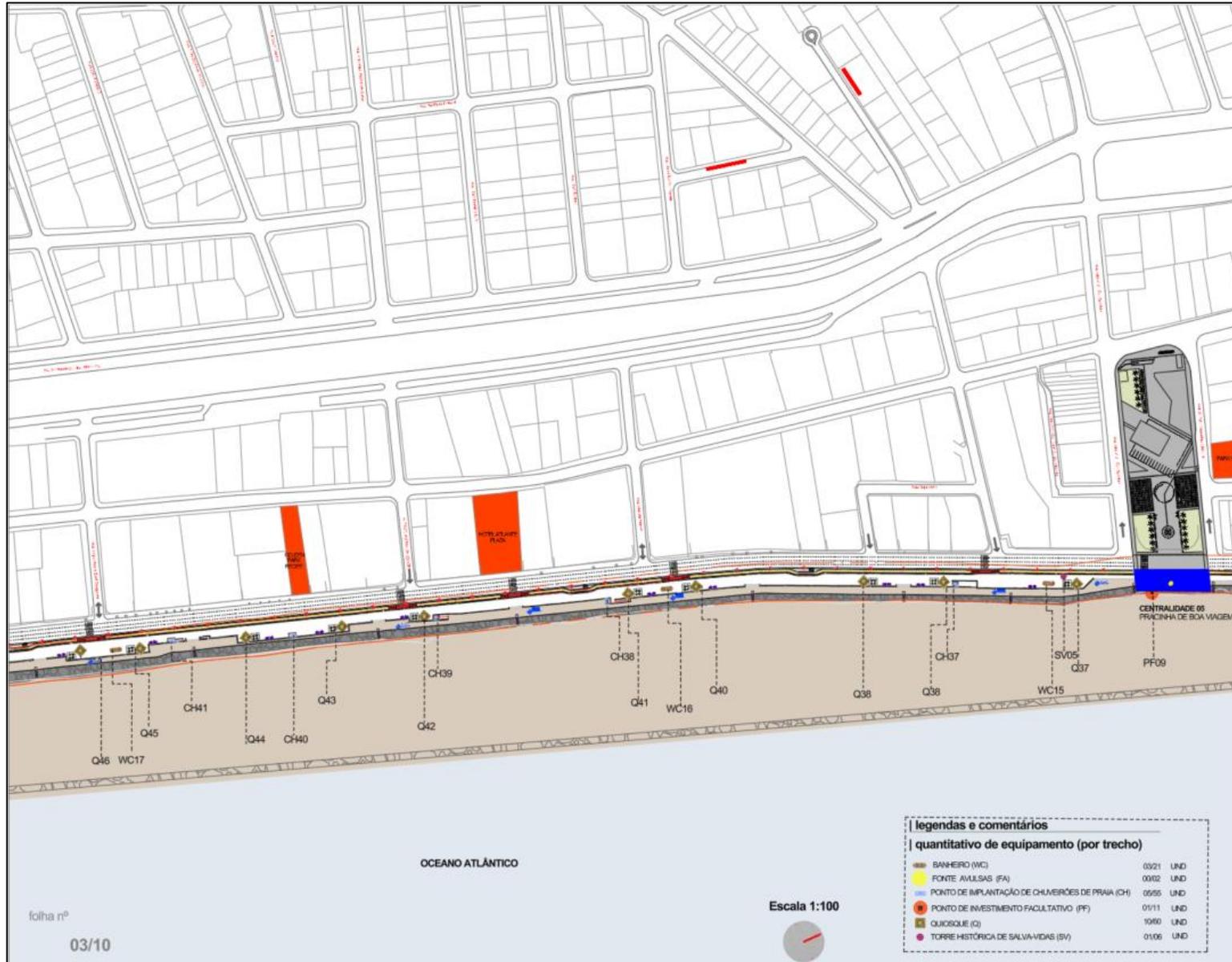
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 45: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 02/10



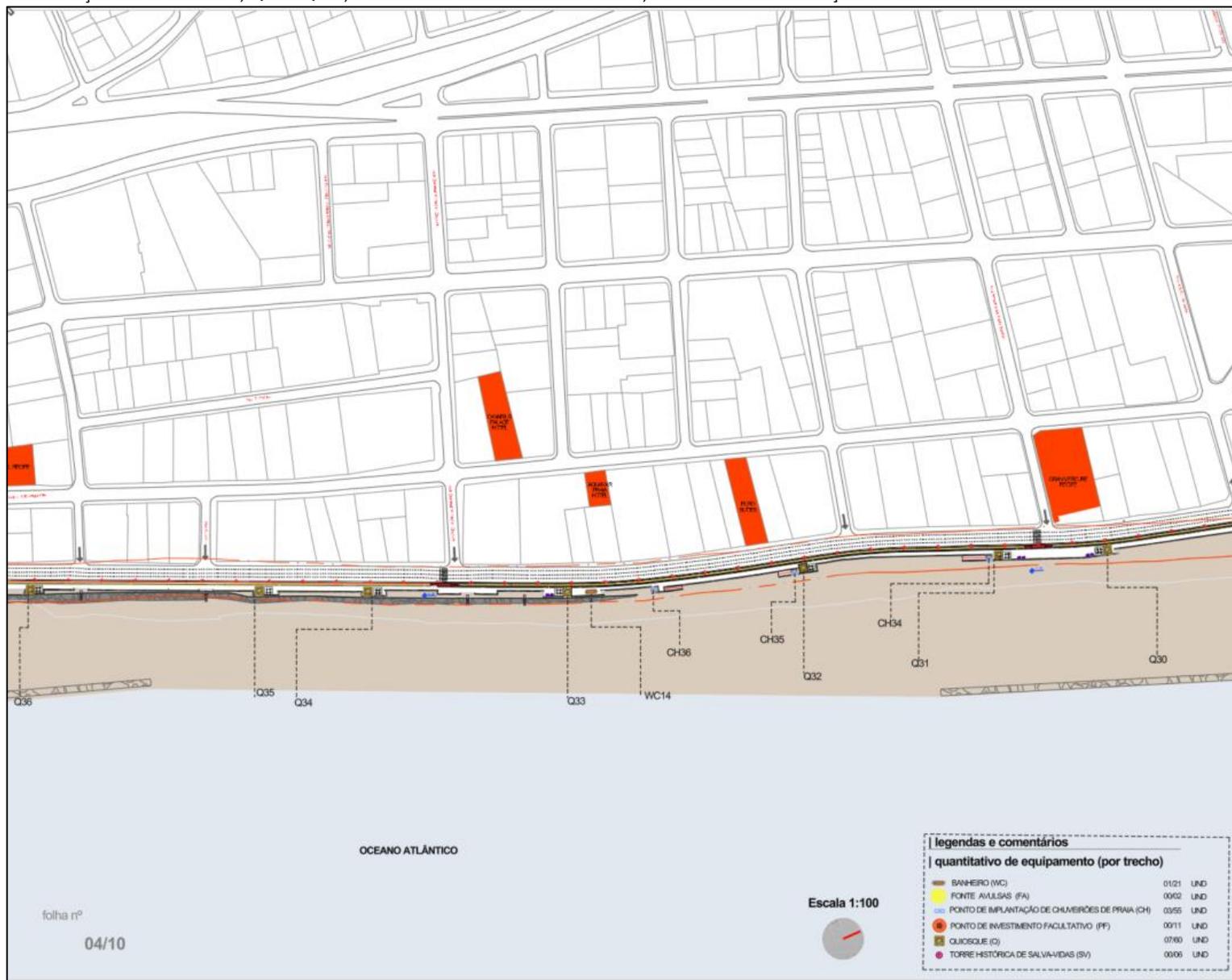
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 46: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 03/10



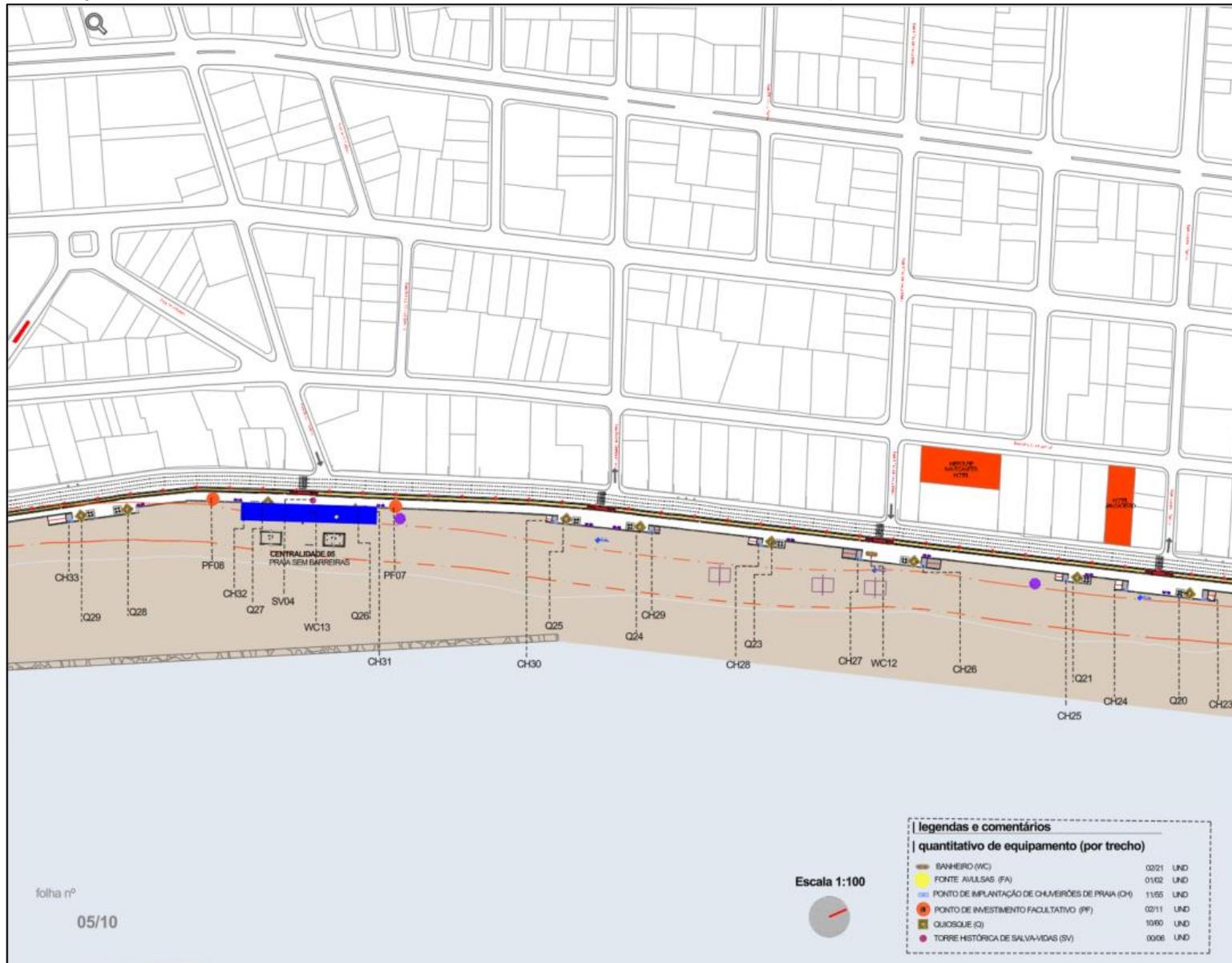
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 47: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 04/10



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 48: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 05/10



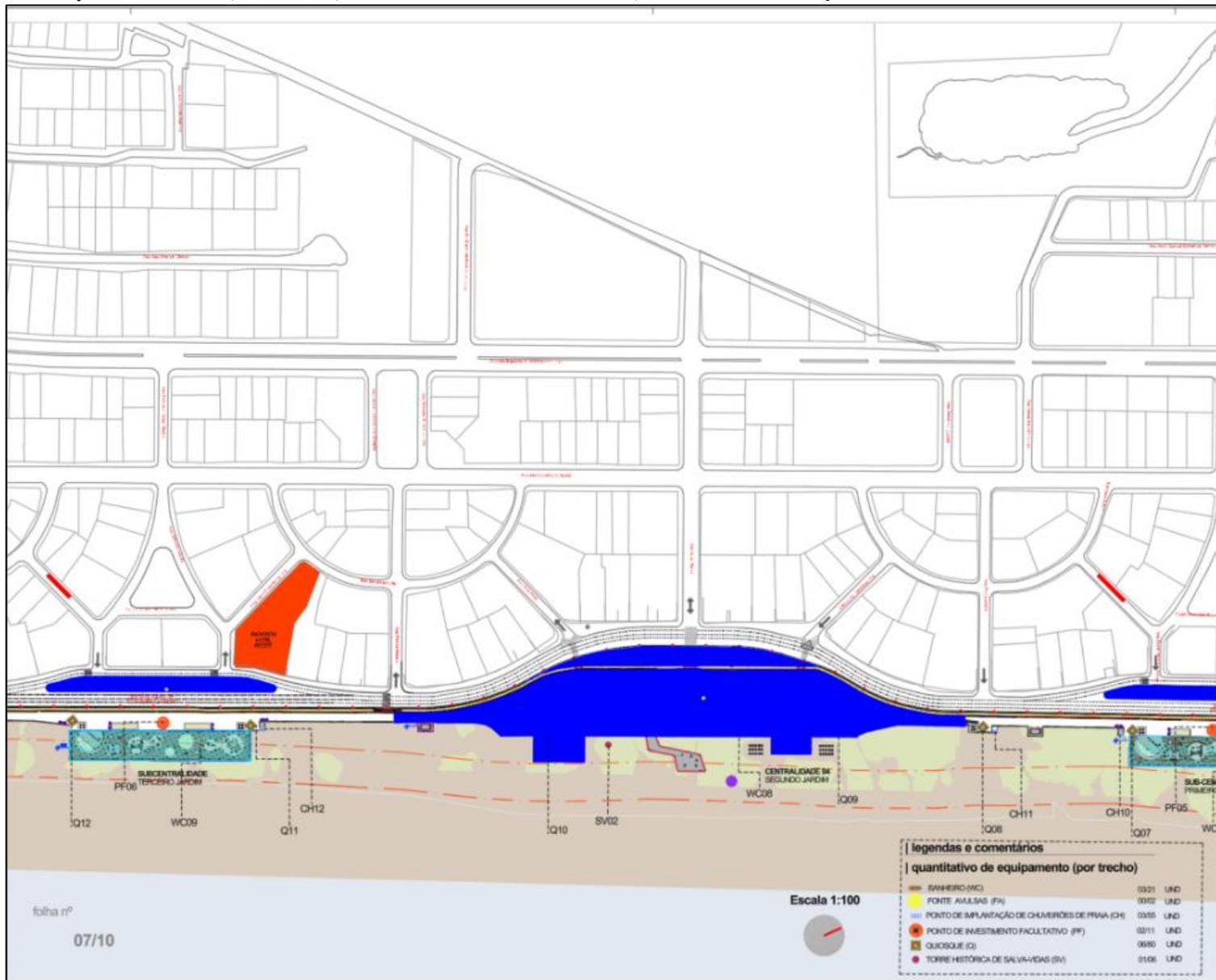
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 49: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 06/10



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 50: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 07/10



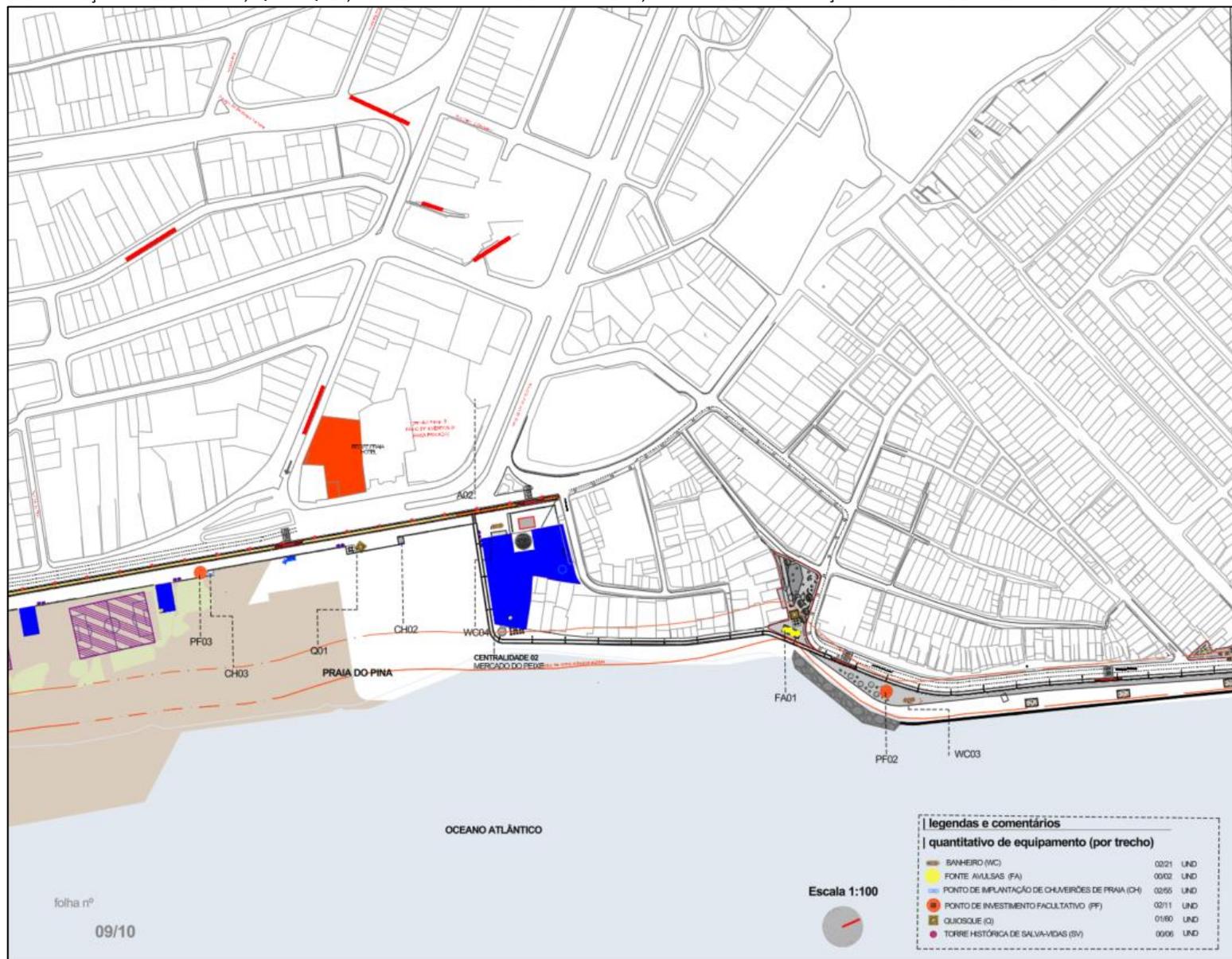
Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 51: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 08/10



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 52: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 09/10



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.

Figura 53: Distribuição dos BANHEIROS, QUIOSQUES, TORRES HISTÓRICAS DE SALVA-VIDAS, PONTOS DE IMPLANTAÇÃO e PONTOS DE INVESTIMENTO FACULTATIVO – Folha 10/10



Fonte: Prefeitura da Cidade do Recife, 2024.